

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO FINAL - 2018



REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur de Carvalho Arêas

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline Naked Chalita Falquer

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

Vicente de Paulo Santos de Oliveira

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Luiz Sanguedo Boynard

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Batista Gomes

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS, CULTURAIS E ESPORTIVAS

Carlos Marcio Viana Lima

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Juliana Lima Gomes Cardoso

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL

Luiz Maurício de Oliveira Monteiro

Luciana Machado da Costa

Luciano Ferreira Machado

Vagner Machado de Assis

Glaucio Lomba Soldati

Fillipi Azevedo da Silva

Eloize Braga Quintanilha

José Luís de Santana Santos

Vinícius Pereira Cabral

Matheus Cravo de Amaral Codeço

Matheus Marques de Souza

Michelle Cristina da Silva Teófilo

Jacqueline Silva Facco

Alline Sardinha Cordeiro Morais

4.2	TEMA: PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	82
4.3	TEMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	82
4.4	GESTÃO DE PESSOAS	84
4.5	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE, CULTURA E ESPORTE	85
4.6	COMUNICAÇÃO.....	85
4.7	GESTÃO	86
5.	PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS.....	87
5.1	Ensino.....	87
5.2	Pesquisa, Extensão e Inovação.....	88
5.3	Desenvolvimento Institucional	88
5.4	Gestão de Pessoas.....	89
5.5	Assistência ao Estudante, Cultura E Esporte	90
5.6	Comunicação	90
5.7	Gestão	90
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
7.	REFERÊNCIAS.....	92

Lista de tabelas

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	12
Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	15
Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.	16
Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.	17
Tabela 5 – Itens relacionados ao tema Ensino e medidas estatísticas	81
Tabela 6 – Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino	81
Tabela 7 - Itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação e medidas estatísticas	82
Tabela 8 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação	82
Tabela 9 - Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e medidas estatísticas	83

Tabela 10 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional	83
Tabela 11 - Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e medidas estatísticas	84
Tabela 12 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas	84
Tabela 13 - Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte e medidas estatísticas	85
Tabela 14 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte	85
Tabela 15 - Itens relacionados ao tema Comunicação e medidas estatísticas	85
Tabela 16 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação	86
Tabela 17 – Itens relacionados ao tema Gestão e medidas estatísticas	86
Tabela 18 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão	86

Lista de gráficos

Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2017 e 2018.	20
Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.	20
Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).	21
Gráfico 4: Nível de classificação dos técnicos administrativos participantes.....	21
Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.	22
Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.	23
Gráfico 7: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	24
Gráfico 8: Conhecimento da razão de existência da instituição.....	24
Gráfico 9: A instituição realiza levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos.	25
Gráfico 10: Respondentes que avaliaram o item – A instituição realiza levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos.....	25
Gráfico 11: Reconhecimento e valorização das diversas culturas.....	26
Gráfico 12: Avaliaram o item – Reconhecimento e valorização das diversas culturas.	26
Gráfico 13: Satisfação geral em relação à instituição.....	27

Gráfico 14: Avaliaram o item – Satisfação geral em relação à instituição.	27
Gráfico 15: Participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões.	28
Gráfico 16: Avaliaram o item – Participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões.	28
Gráfico 17: Conselhos institucionais com representações conhecidos (possibilidade de marcar mais de uma resposta).	29
Gráfico 18: Publicidade dos atos da gestão.	30
Gráfico 19: Avaliaram o item – Publicidade dos atos da gestão.	30
Gráfico 20: Descentralização dos processos institucionais.	31
Gráfico 21: Avaliaram o item – Descentralização dos processos institucionais.	31
Gráfico 22: Atualização das informações institucionais no portal IFF.	32
Gráfico 23: Avaliaram o item – Atualização das informações institucionais no portal IFF.	33
Gráfico 24: A autoavaliação institucional contribui para ações de melhoria.	33
Gráfico 25: Avaliaram o item – A autoavaliação institucional contribui para ações de melhoria.	34
Gráfico 26: Entendimento da importância de participar do processo de autoavaliação institucional. ...	34
Gráfico 27: Avaliaram o item – Entendo a importância de participar do processo de autoavaliação institucional.	35
Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados mais eficientes (possibilidade de marcar mais de uma resposta).	36
Gráfico 29: As estratégias de comunicação interna adotadas garantem a divulgação de informações.	36
Gráfico 30: Avaliaram o item – As estratégias de comunicação interna adotadas garantem a divulgação de informações.	37
Gráfico 31: Atuação da ouvidoria da instituição.	37
Gráfico 32: Avaliaram o item – Atuação da ouvidoria da instituição.	38
Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	38
Gráfico 34: Avaliaram o item – Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	39
Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	39
Gráfico 36: Avaliaram o item – Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	40
Gráfico 37: Os eventos promovidos e sua contribuição para formação acadêmica.	40
Gráfico 38: Avaliaram o item – Os eventos promovidos e sua contribuição para formação acadêmica.	41

Gráfico 39: Os eventos institucionais permitem a integração entre a comunidade interna e externa. .	41
Gráfico 40: Avaliaram o item – Os eventos institucionais permitem a integração entre a comunidade interna e externa.	42
Gráfico 41: As políticas institucionais de ensino estão claramente voltadas para aprendizagem.....	42
Gráfico 42: Avaliaram o item – As políticas institucionais de ensino estão claramente voltadas para aprendizagem.	43
Gráfico 43: As políticas institucionais de ensino inclusivas.	43
Gráfico 44: Avaliaram o item – As políticas institucionais de ensino inclusivas.....	44
Gráfico 45: As políticas institucionais de ensino voltadas para práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras.	44
Gráfico 46: Avaliaram o item – As políticas institucionais de ensino voltadas para práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras.	45
Gráfico 47: As políticas educacionais e suas contribuições para a inserção dos alunos no mundo do trabalho.	45
Gráfico 48: Avaliaram o item – As políticas educacionais e suas contribuições para a inserção dos alunos no mundo do trabalho.	46
Gráfico 49: As ações de extensão e o atendimento às demandas da comunidade.	46
Gráfico 50: Avaliaram o item – As ações de extensão e o atendimento às demandas da comunidade.	47
Gráfico 51: As ações de extensão e sua contribuição para a formação do aluno.	47
Gráfico 52: Avaliaram o item – As ações de extensão e sua contribuição para a formação do aluno....	48
Gráfico 53: As ações de inovação e o atendimento às demandas da comunidade.	48
Gráfico 54: Avaliaram o item – As ações de inovação e o atendimento às demandas da comunidade.	49
Gráfico 55: As ações de inovação e sua contribuição para a formação do aluno.	49
Gráfico 56: Avaliaram o item – As ações de inovação e sua contribuição para a formação do aluno....	50
Gráfico 57: Recebem assistência de programas do IFFluminense para necessidades educacionais específicas.....	50
Gráfico 58: Funcionamento do setor de registro acadêmico.	51
Gráfico 59: Avaliaram o item – Funcionamento do setor de registros acadêmicos.....	51
Gráfico 60: O apoio aos discentes contempla (possibilidade de marcar mais de uma resposta).	52

Gráfico 61: As etapas do processo de seleção contemplam (possibilidade de marcar mais de uma resposta).....	53
Gráfico 62: Em relação a mobilidade do servidor são considerados transparentes e eficazes as políticas (possibilidade de marcar mais de uma resposta).....	53
Gráfico 63: Reconhecimento de habilidades e competências.	54
Gráfico 64: Avaliaram o item – Reconhecimento de habilidades e competências.	54
Gráfico 65: Recebimento de informações e feedback da equipe de setor.	55
Gráfico 66: Avaliaram o item – Recebimento de informações e feedback da equipe de setor.	55
Gráfico 67: O tratamento dado aos conflitos pelo gestor.....	56
Gráfico 68: Avaliaram o item – O tratamento dado aos conflitos pelo gestor.....	56
Gráfico 69: Liberdade para os membros das equipes expressarem suas ideias, críticas e sugestões. ...	57
Gráfico 70: Avaliaram o item - Liberdade para os membros das equipes expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	57
Gráfico 71: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida do trabalho.	58
Gráfico 72: Avaliaram o item – Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida do trabalho.	58
Gráfico 73: Satisfação quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambiente de estudo das bibliotecas.	59
Gráfico 75: Satisfação quanto às instalações, equipamentos e ambiente de estudo das bibliotecas estratificados por Campus/Reitoria.....	60
Gráfico 74: Avaliaram o item - Satisfação quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambiente de estudo das bibliotecas.	60
Gráfico 76: Adequações da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento).	61
Gráfico 78: Avaliaram o item - Adequações da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes estratificados por Campus/Reitoria.	62
Gráfico 77: Avaliaram o item - Adequações da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento).	62
Gráfico 79: Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto).	63
Gráfico 80: Avaliaram o item - Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto).	63

Gráfico 81: Avaliaram o item - Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes estratificado por Campus/Reitoria.	64
Gráfico 82: Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia.....	65
Gráfico 83: Avaliaram o item - Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia.	65
Gráfico 84: Avaliaram o item - Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia estratificados por Campus/Reitoria.	66
Gráfico 85: Estrutura para a realização de atividades poliesportivas.	67
Gráfico 86: Avaliaram o item - Estrutura para a realização de atividades poliesportivas.....	67
Gráfico 87: Avaliaram o item - Estrutura para a realização de atividades poliesportivas estratificadas por Campus/Reitoria.	68
Gráfico 88: Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade do uso (quantidade, higiene e manutenção).....	69
Gráfico 89: Avaliaram o item - Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade do uso (quantidade, higiene e manutenção).....	69
Gráfico 90: Avaliaram o item - Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade do uso estratificado por Campus/Reitoria.....	70
Gráfico 91: Adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais.	70
Gráfico 93: Avaliaram o item - Adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais estratificados por Campus/Reitoria.	71
Gráfico 92: Avaliaram o item - Adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais.	71
Gráfico 94: Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.	72
Gráfico 96: Avaliaram o item - Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação estratificados por Campus/Reitoria.....	73
Gráfico 95: Avaliaram o item - Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.	73

Gráfico 97: Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios.	74
Gráfico 98: Avaliaram o item - Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios.....	74
Gráfico 99: Avaliaram o item - Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios estratificados por Campus/Reitoria.....	75
Gráfico 100: Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados.....	75
Gráfico 102: Avaliaram o item - Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados estratificados por Campus/Reitoria.....	76
Gráfico 101: Avaliaram o item - Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados.	76
Gráfico 103: Acesso à internet nas salas de aula.....	77
Gráfico 104: Avaliaram o item - Acesso à internet nas salas de aula.	77
Gráfico 105: Acesso à internet nos laboratórios.	78
Gráfico 106: Avaliaram o item – Acesso à internet nos laboratórios.	78
Gráfico 107: Acesso à internet na biblioteca.....	79
Gráfico 108: Avaliaram o item – Acesso à internet na biblioteca.	79
Gráfico 109: Acesso à internet nas dependências de trabalho.	80
Gráfico 110: Avaliaram o item - Acesso à internet nas dependências de trabalho.	80

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos de uma comunidade acadêmica, visando promover a qualidade acadêmica das instituições em todos os seus níveis e de acordo com sua missão. Tendo como objetivo central a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social (INEP, 2004).

Ainda de acordo com o Instituto, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação (realizada internamente nas instituições) e a Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo INEP).

Este é um relatório final da Autoavaliação do IFFluminense referente ao ano de 2018. A Autoavaliação Institucional compreende uma pesquisa coordenada pela CPA Central do IFFluminense, por meio de questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de ensino tais como docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipes técnico-pedagógicas e gestores.

O principal objetivo desta pesquisa é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. No âmbito do Ministério da Educação (MEC) a Avaliação Institucional encontra-se bastante pautada no SINAES, o qual foi concebido para a educação superior, mas pode ser adaptado para os demais níveis da educação. O SINAES tem como principal objetivo promover a melhoria da qualidade da educação por meio da expansão da oferta, eficácia institucional, responsabilidades sociais, efetividade acadêmica e social.

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e, este ano, o instrumento de avaliação considerou os seguintes eixos: "Caracterização do Respondente" no caso de servidores; "Políticas de Desenvolvimento Institucional"; "Políticas Acadêmicas e de Inovação"; "Políticas de Gestão" e "Políticas de Infraestrutura". As dimensões e macroprocessos relacionados a cada um dos Eixos estão descritos na Tabela 1. A pesquisa possui um caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Eixos	Dimensões	Macroprocessos
Caracterização do Respondente	Caracterização Profissional	Tempo de trabalho, Titulação, Cargo, Regime.
Políticas de Desenvolvimento Institucional	Gestão Estratégica	Função social; Órgãos colegiados e de assessoramento; Transparência e descentralização; Avaliação institucional.
	Comunicação e Eventos	Comunicação interna; Comunicação externa; Eventos.
Políticas Acadêmicas e de Inovação	Ensino	Políticas institucionais de ensino.
	Extensão	Articulações e atuação das ações de Extensão.
	Pesquisa e Inovação	Articulação e atuação da área de pesquisa.
	Apoio ao discente	Assistência dos programas para necessidades educacionais específicas.
Políticas de Gestão	Gestão de Pessoal	Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança e saúde.
Políticas de Infraestrutura	Engenharia e Infraestrutura	Adequações dos espaços físicos, satisfação quanto aos espaços de convivência.
	Tecnologia da Informação	Adequações da T.I.

Neste ano, a estrutura do instrumento de avaliação também foi constituída por questões que se relacionam com o PDI 2018-2022 (metas do PDI) e com o processo ensino e aprendizagem.

De acordo com o Capítulo I, Art 6º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (Portaria n.º 322 de 13 de Março de 2017), a CPA é composta por uma comissão central, a quem compete a coordenação geral das atividades e por comissões locais em cada Campus do IFFluminense, conforme segue:

I. Comissão Central:

- a) Três (3) representantes titulares do corpo docente e respectivos suplentes;
- b) Três (3) representantes titulares do corpo técnico-administrativo e respectivos suplentes;
- c) Três (3) representantes titulares do corpo discente e respectivos suplentes;
- d) Três (3) representantes titulares da sociedade civil;
- e) Um representante da Pró-Reitoria de Ensino;
- f) Um representante da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

II. Comissão local por Campus:

- a) Um (1) representante titular do corpo docente e respectivo suplente;
- b) Um (1) representante titular do corpo técnico-administrativo e respectivo suplente;
- c) Um (1) representante titular do corpo discente e respectivo suplente;
- d) Um (1) representante titular da sociedade civil;
- e) Um representante da Direção-Geral do campus.
- f) Três (3) representantes titulares dos servidores lotados na Reitoria e respectivos suplentes;
- g) Um (1) representante da Reitoria.

2. - METODOLOGIA

2.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para isto foram enviados e-mails para todos os servidores e estudantes, bem como utilizou-se das mídias sociais e portal do IFFluminense na Internet. Os estudantes também receberam a chamada para participação através do sistema de acesso do aluno "QAcadêmico". Houve um trabalho *in loco* de mobilização em todos os *campi* através da atuação dos membros das Comissões Locais, Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso. Dentre as principais ações realizadas destacam-se as visitas às salas de aula, exposição nas reuniões pedagógico-administrativas, comunicação interna nos *campi* (exposição da informação em painéis eletrônicos, telas de abertura dos computadores, emails e aplicativos de comunicação de grupos) e caravanas com turmas aos laboratórios de informática para acesso ao questionário.

Este processo é não identificado, embora o sistema solicite o CPF ou Matrícula do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário.

No processo de Autoavaliação Institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos, docentes e estudantes.

Este instrumento foi gerado dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários, conforme apresentadas na Tabela 2. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente –

notadamente a que segmento pertence, qual a unidade de vinculação/atuação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Atributo	O que significa	Tipos possíveis
Avaliação aplicável	O indicador é aplicável para que tipo de avaliação	Avaliação qualitativa de diretrizes e metas; Avaliação operacional dos setores; Avaliação da infraestrutura; Diagnóstico de ações para o planejamento institucional; Avaliação do desenvolvimento dos estudantes; Avaliação do desempenho didático docente; Diagnóstico de permanência e êxito; Avaliação de cursos; Pesquisa de egressos.
Tipo do indicador	O indicador é quantitativo ou qualitativo	Quantitativo; Qualitativo (autocalculados ou não).
Segmento	O indicador deve ser respondido por quais segmentos	Gestor; ETEP; Docente; Técnico; Estudante; Egresso; Pais; Empresas; Sociedade Civil Organizada.
Dimensão institucional	O indicador deve ser respondido por segmentos (técnicos e gestores) vinculados a quais dimensões institucionais	Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Governança; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão de Pessoal; Gestão Administrativa; Engenharia e Infraestrutura; Tecnologia da Informação.
Unidade administrativa	O indicador é utilizado para avaliar quais unidades e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes vinculados a quais unidades	Reitoria; <i>Campus</i> EAD; <i>Campus</i> com Unidade Produtiva; <i>Campus</i> sem Unidade Produtiva.
Modalidade	O indicador é utilizado para avaliar quais modalidades/cursos e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes que atuam em quais modalidades/cursos	FIC; PROEJA FIC; técnico integrado; técnico integrado EJA; técnico subsequente; licenciatura; tecnologia; engenharia; aperfeiçoamento; especialização; mestrado; doutorado.
Categorias de resposta ao indicador	Quais são os tipos de resposta para o indicador	Conceitos enumerados; Frequência de resposta; Variáveis numéricas; Respostas abertas.

Os indicadores propostos são predominantemente objetivos e são utilizadas as categorias de resposta descritas na Tabela 3.

Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.

Categoria de resposta	Descrição	Tipos de variáveis
Conceitos enumerados	Refletem o grau de concordância, discordância ou desconhecimento acerca dos temas abordados	Escala padrão (única escolha)
Frequência de resposta	Revelam o grau de importância de um conjunto de aspectos sobre um determinado tema abordado	Única escolha ou múltiplas escolhas
Variáveis numéricas	Subsídiam o acompanhamento de índices e taxas institucionais	Número inteiro, número decimal ou conjunto de variáveis
Respostas abertas	Possibilitam o detalhamento da opinião do respondente e a análise de conteúdo	Texto longo ou texto curto

Os indicadores do tipo conceito enumerado são definidos com a escala padrão apresentados na Tabela 4. Os demais tipos de indicadores são definidos a partir do aspecto ou critério que se propõem a analisar.

Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.

Padrão	Definição
N/C (desconhece)	Quando o respondente NÃO CONHECE o aspecto avaliado e, portanto, não considera pertinente opinar.
1	Quando o aspecto avaliado NÃO EXISTE (embora devesse existir) na percepção do respondente.
2	Quando o aspecto avaliado existe mas é INSUFICIENTE na percepção do respondente.
3	Quando o aspecto avaliado existe e é SUFICIENTE/REGULAR na percepção do respondente.
4	Quando o aspecto avaliado é existe e é MUITO BOM na percepção do respondente.
5	Quando o aspecto avaliado existe e é EXCELENTE na percepção do respondente.
N/A (não se aplica)	Quando o aspecto avaliado NÃO SE APLICA ao respondente e, portanto, não deve opinar.

Os padrões N/A e N/C não são contabilizados no cálculo de um eventual índice sintético. Entretanto, requerem uma análise especial, considerando que os indicadores só devem ser aplicados a quem tem propriedade e/ou condições para respondê-los. Alta frequência de respostas desses tipos, em particular a resposta N/C, ensejam, portanto, um destaque para aprofundamento pela gestão para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a necessária transparência não está a contento.

2.2 - TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário de pesquisa provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicados aos resultados da pesquisa; e os aspectos qualitativos referem-se a comentários e análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

3. - RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 - POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividida por tipo de respondente e por campus.

O processo de Autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Indicadores do tipo conceito enumerado foram estratificados, em primeiro momento, num gráfico do tipo pizza nas categorias *desconhecem*, *avaliaram* e *não se aplica* com o objetivo de destacar os respondentes que de fato atribuíram nota ao quesito. E, em segundo momento, apenas para os respondentes que avaliaram o quesito (nota de 1 a 5) foi apresentado em gráficos de barras a distribuição percentual das definições destas notas uma vez que apenas estas contribuem para o cálculo da média a ser considerada na análise dos quartis, método este utilizado para identificação dos itens com prioridade crítica.

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional é formado por todos os discentes, técnico-administrativos, docentes e gestores. Os formulários foram disponibilizados, de forma eletrônica via SUAP, para 12.688 discentes, 551 técnico-administrativos, 863 docentes, 366 gestores, totalizando um universo com 14.468 indivíduos.

Foram registradas respostas para um total de 2.278 questionários, sendo 1.248 estudantes (9,84% do total de matriculados), 432 docentes (50,06% do total dos docentes) e 326 técnicos-administrativos (59,17% do total dos técnicos) e 272 gestores (74,32% do total de gestores).

O gráfico1 ilustra o comparativo da Autoavaliação de 2017 e 2018 quanto à participação dos diversos segmentos de respondentes com a finalidade de reflexionar quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário. Todos os segmentos apresentaram, em 2018, aumento na participação em relação ao ano de 2017.

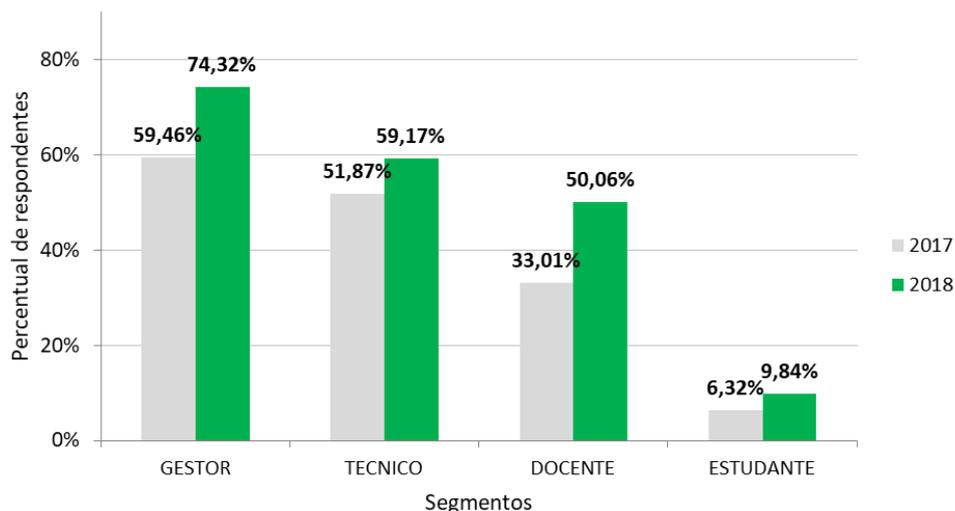


Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2017 e 2018.

3.2 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

3.2.1 - EIXO: CARACTERIZAÇÃO DO RESPONDENTE

3.2.1.1 - DIMENSÃO: CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL

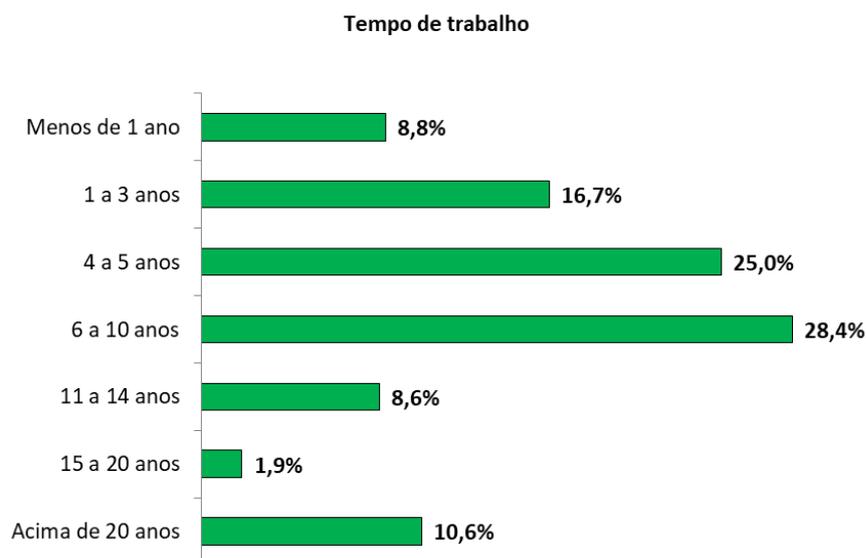


Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.

Com relação ao tempo de vínculo com a instituição dos servidores que participaram da pesquisa (Gráfico 2), observa-se que mais da metade (78,9%) dos servidores tem até 10 anos de trabalho na instituição. Houve um grande período sem concurso sem concurso, o que justifica o baixo percentual com 15 a 20 anos com a instituição.

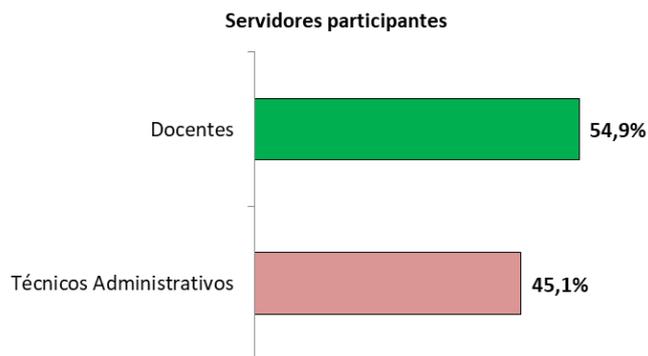


Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).

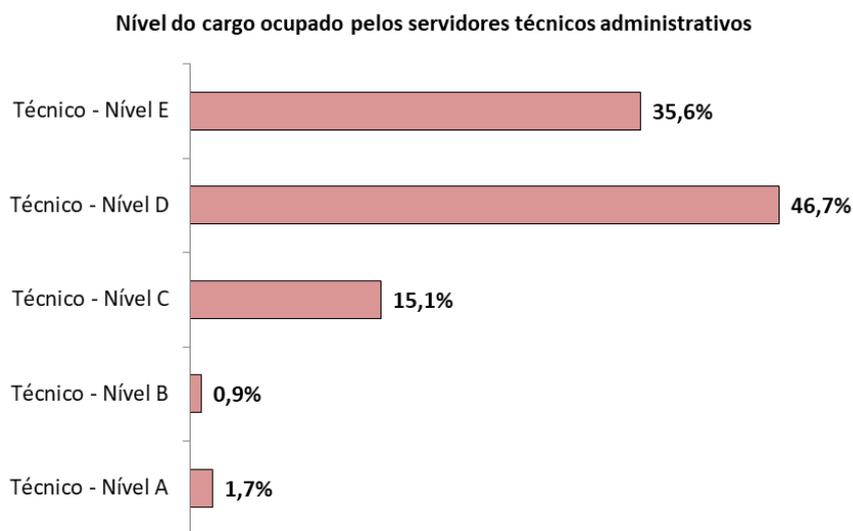


Gráfico 4: Nível de classificação dos técnicos administrativos participantes.

Predominância de servidores de níveis D e E em resultado ao grande número de cargos de níveis A, B e C que foram extintos e respectivos servidores aposentados. Os níveis de cargo da instituição já vêm definidos pelo Ministério da Educação (MEC).

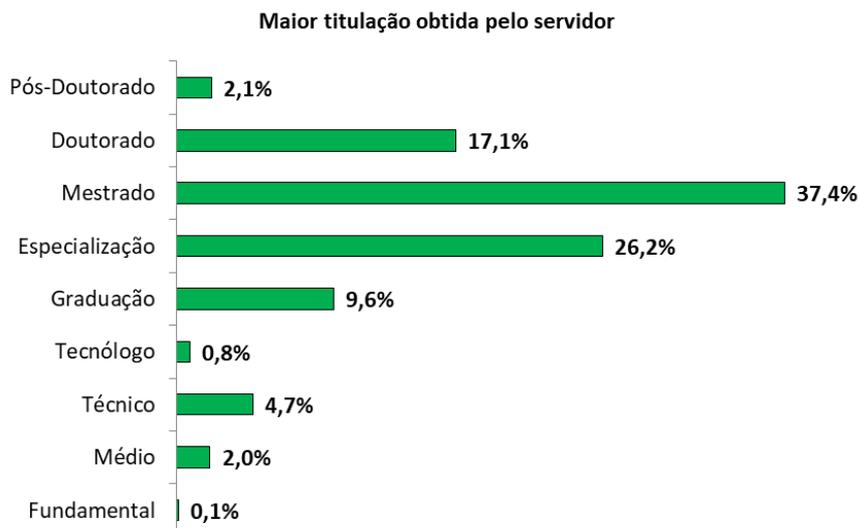


Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.

Pode-se perceber que as respostas mais frequentes, em relação à titulação dos servidores, referem-se ao título de mestre e especialização, totalizando 62% dos servidores quando somados ao doutorado e pós-doutorado. A instituição incentiva com suporte de bolsas e afastamentos além de que a titulação contribui para progressão do servidor. Destaca-se que atualmente o orçamento para capacitação sofreu significativo impacto com os contingenciamentos anunciados no ano de 2019. Este nova realidade orçamentária poderá impactar os resultados futuros desse indicador, uma vez que dentro da política de capacitação o servidor conta com uma verba específica para ajuda financeira para a pós-graduação e/ou afastamento integral ou parcial das atividades para dedicação ao curso.

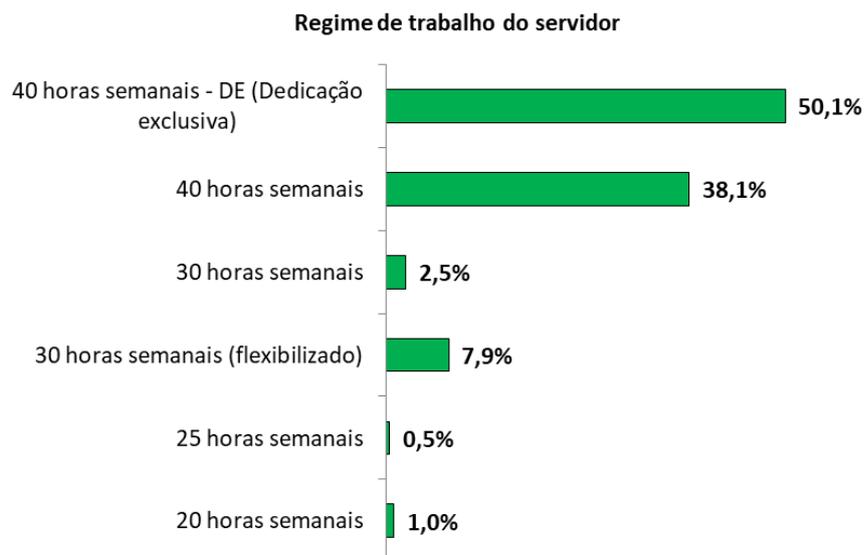


Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.

Como pode ser observado poucos servidores se enquadram no regime de trabalho de 20 horas. Os casos existentes, em geral, atendem às demandas particulares dos servidores. Também é possível notar a parcela expressiva de servidores no regime de 40 horas com Dedicação Exclusiva (DE). Esse número não é ainda maior em função do banco de professor equivalente, que cria limites para este tipo de regime de trabalho.

3.2.2 - EIXO: POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.2.1 - DIMENSÃO: GESTÃO ESTRATÉGICA

3.2.2.1.1 - MACROPROCESSO: FUNÇÃO SOCIAL

Conhecimento do PDI (Plano de desenvolvimento institucional)

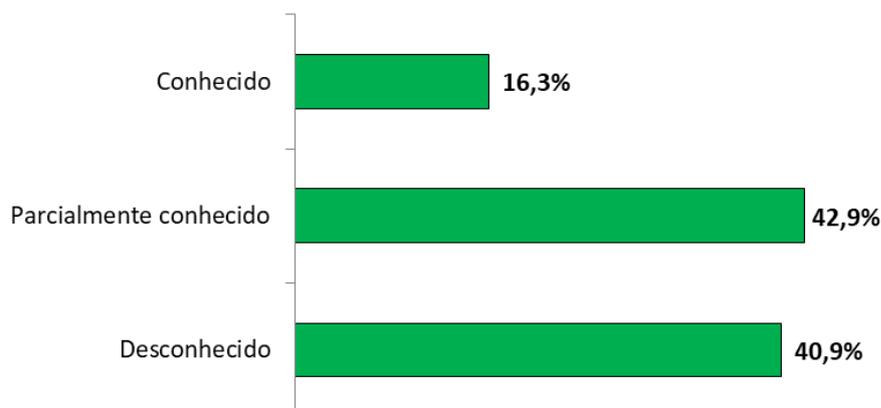


Gráfico 7: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A realidade fica mais bem representada no “parcialmente conhecido”, afinal conhecido implica em conhecimento total (difícilmente alguém conhece todo o PDI). A campanha do PDI será determinante para melhorar estes números uma vez que o mesmo foi publicado em dezembro de 2018 (pouco tempo entre a publicação e pesquisa que abordou este tópico).

Conhecimento da razão de existência da instituição

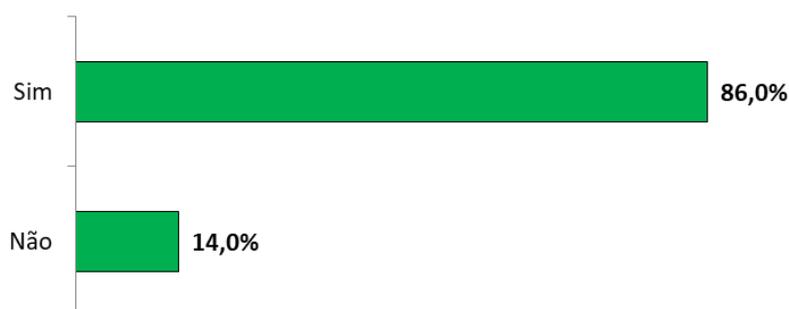


Gráfico 8: Conhecimento da razão de existência da instituição.

A pergunta se tornou mais simples na sua redação. No ano anterior foi perguntado a respeito missão institucional. Os alunos se destacam dentre aqueles que responderam não conhecer. Percebe-se novamente a importância de

campanhas de comunicação para que a estratégia institucional seja conhecida por todos da comunidade interna.

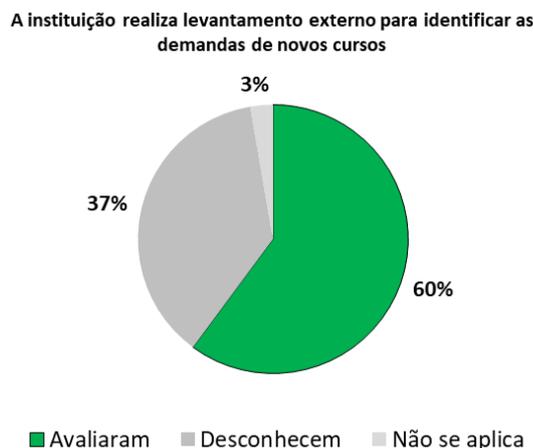


Gráfico 9: A instituição realiza levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos.

Dentre os respondentes, 60% avaliaram a instituição quanto ao levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

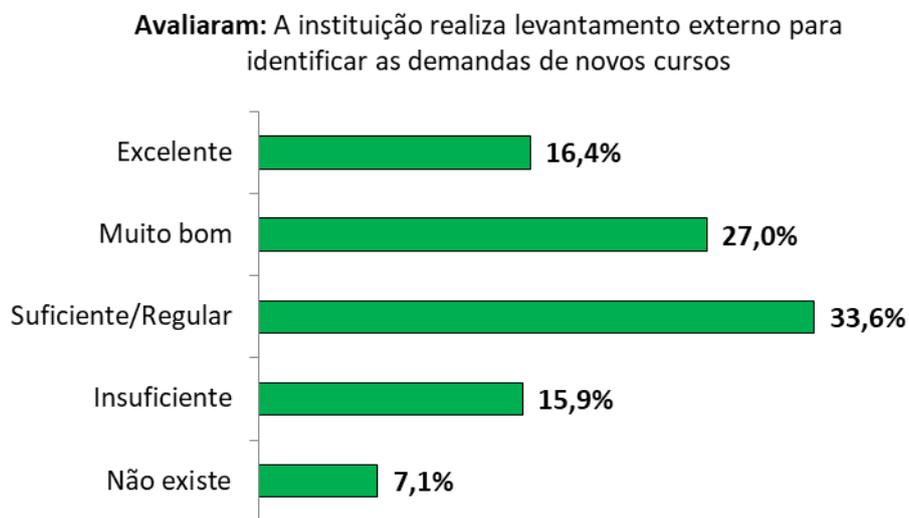


Gráfico 10: Respondentes que avaliaram o item – A instituição realiza levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos.

O estudo levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos iniciou em 2018 e há potencial de melhoria. Embora visivelmente baixo, ainda é

considerado alto o desempenho deste indicador, embora a comunidade interna ainda não perceba claramente.

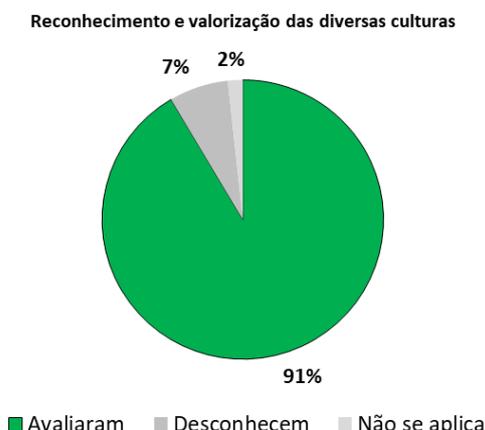


Gráfico 11: Reconhecimento e valorização das diversas culturas.

Dentre os respondentes, 91% avaliaram a instituição quanto ao reconhecimento e valorização das diversas culturas. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

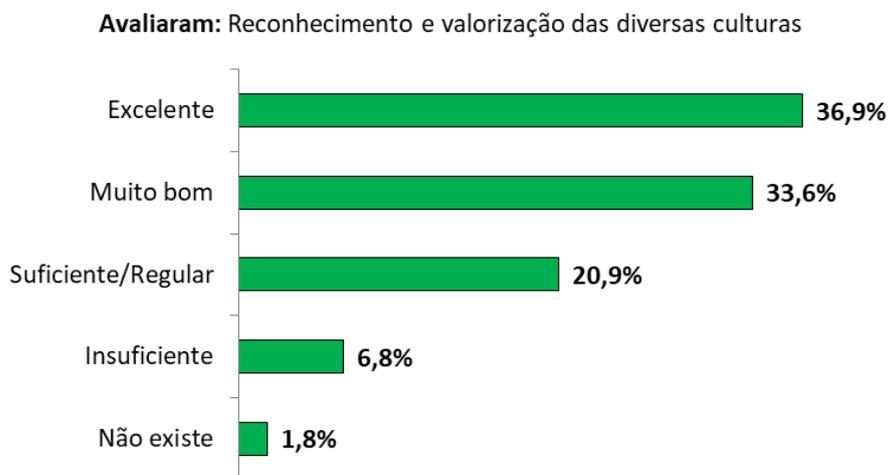


Gráfico 12: Avaliaram o item – Reconhecimento e valorização das diversas culturas.

A equipe gestora avaliou positivamente os resultados obtidos para este indicador. Para esta, o reconhecimento e valorização das diversas culturas ficam mais evidentes com a realização de eventos, embora não seja algo mensurável é nítido. Acredita-se que com a implementação do Módulo Suap para gerenciamento dos eventos institucionais haverá um maior crescimento em eventos com a temática da diversidade cultural. A maior dificuldade estará vinculada à dificuldade orçamentária para promoção de novos eventos.

Outro fator destacado estaria relacionado às cotas nos processos seletivos, que também ajudam nesta percepção.



Gráfico 13: Satisfação geral em relação à instituição.

Dentre os respondentes, 98% avaliaram a instituição quanto à satisfação geral. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

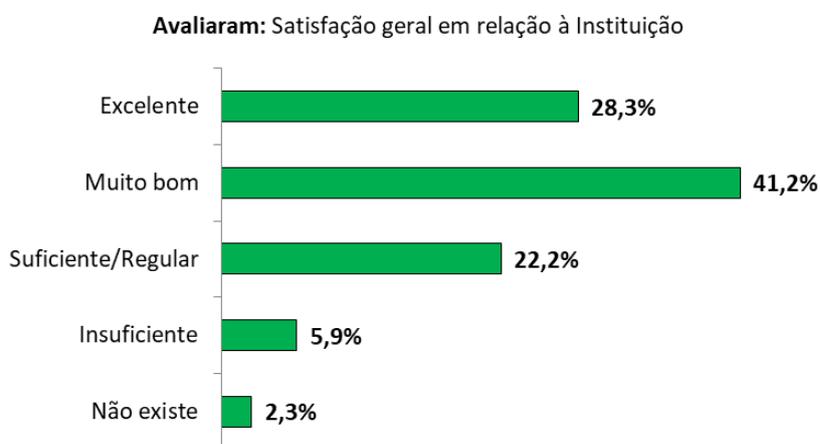


Gráfico 14: Avaliaram o item – Satisfação geral em relação à instituição.

Segundo os respondentes o percentual de insatisfação com a instituição é residual, o que justificaria a continuidade e melhoria das práticas adotadas visando a manutenção e a ampliação dos bons resultados em relação satisfação com a Instituição.

3.2.2.1.2 - MACROPROCESSO: ÓRGÃOS COLEGIADOS E DE ASSESSORAMENTO

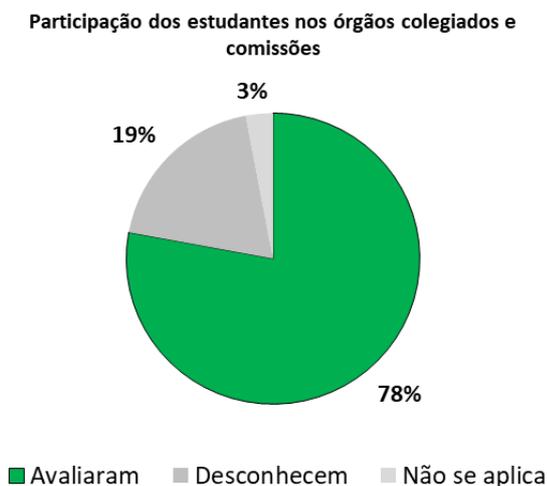


Gráfico 15: Participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões.

Dentre os respondentes, 78% avaliaram a instituição quanto a participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:



Gráfico 16: Avaliaram o item – Participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões.

Acredita-se que os resultados obtidos em “regular” e “insuficiente”, não revelam um problema do aluno em si, mas da instituição. É preciso empoderar o estudante, chamando-o a participar dos órgãos mostrando que ele tem voz. Uma possível ação seria propor encontros e reuniões com grêmios e CA’s (Centros Acadêmicos) para

discutir e incentivar esta participação (envolver presidentes dos órgãos colegiados nesta discussão).

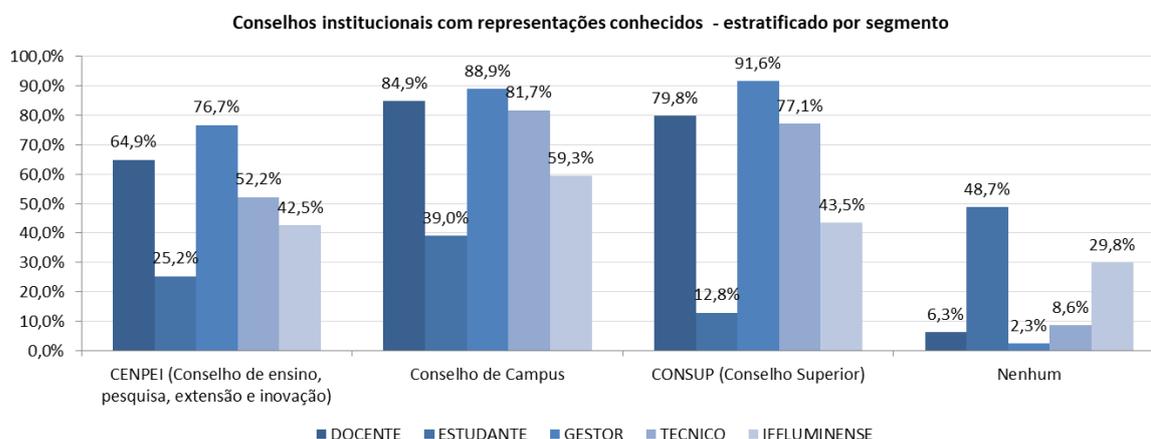


Gráfico 17: Conselhos institucionais com representações conhecidos (possibilidade de marcar mais de uma resposta).

Os resultados apontam grande conhecimento, por parte dos segmentos docente e Técnicos Administrativos, dos Conselhos de Campus e CONSUP (Conselho Superior). O CENPEI é um conselho com representação majoritariamente de docentes, o que justifica um menor conhecimento desse fórum por partes dos TAE's. Os estudantes expressaram não conhecer os principais Conselhos e Órgãos de Colegiados da instituição, apesar de terem representação em todos esses fóruns. Isso destaca a importância de se promover um debate para a participação desse segmento na gestão colaborativa do IFF, buscando formas de incentivar e fortalecer essa participação.

3.2.2.1.3 - MACROPROCESSO: TRANSPARÊNCIA E DESCENTRALIZAÇÃO



Gráfico 18: Publicidade dos atos da gestão.

Dentre os respondentes, 94% avaliaram a instituição quanto à publicidade dos atos da gestão. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

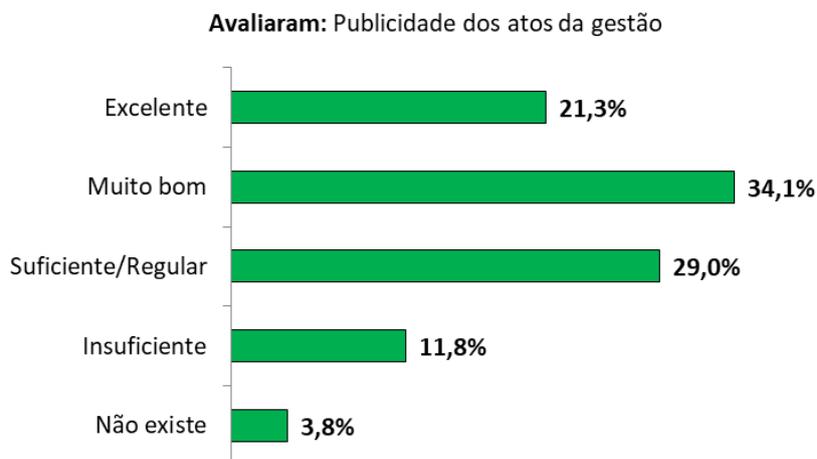


Gráfico 19: Avaliaram o item – Publicidade dos atos da gestão.

A publicidade dos atos de gestão é uma ação institucional obrigatória segundo regulamentos do governo federal para transparência dos atos de gestão. A instituição disponibiliza e torna o acesso público de todos os documentos oficiais, tais como atas, deliberações, recomendações, editais, ordem de serviço, portarias e resoluções, no Centro de Documentação Digital (CDD), disponível no portal do IFF.

No entanto, percebe-se que o canal CDD não é muito intuitivo de usar, sendo necessária a melhoria desse ambiente, sobretudo no aspecto de recursos de busca. Outra ação importante, para que os segmentos percebam resultados desse indicador, está relacionada à atualização das informações pelos *campi*, tornado sistêmica a atualização das informações dentro do portal IFF. Por último, entende-se que seja fundamental interagir com a equipe de TI para que sejam feitas outras propostas de melhorias.

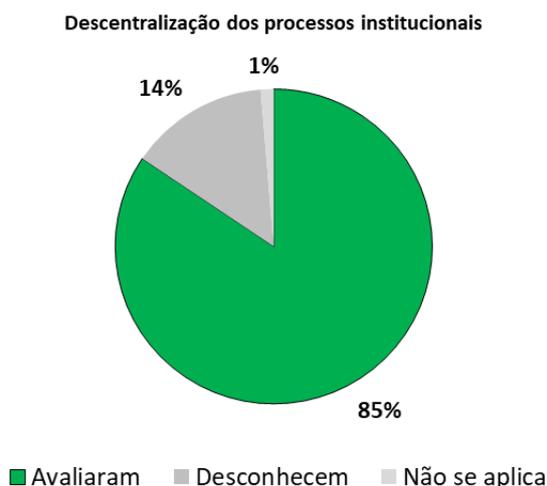


Gráfico 20: Descentralização dos processos institucionais.

Dentre os respondentes, 85% avaliaram a instituição quanto à descentralização dos processos. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

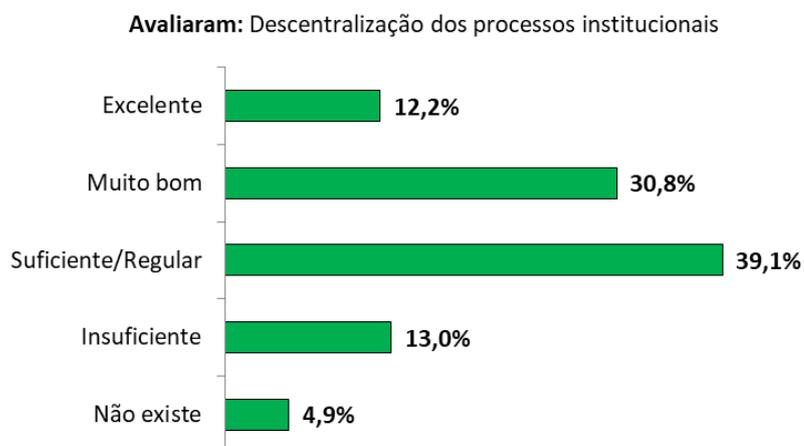


Gráfico 21: Avaliaram o item – Descentralização dos processos institucionais.

Embora sob o ponto de vista dos respondentes tenha sido registrado percentual positivo de satisfação com a descentralização dos processos institucionais, a PRODIN entende que o esforço institucional ainda é bastante modesto e que precisa ser aumentado visando agilidade na prestação dos serviços a cargo do IFF. Outro fator relacionado a este tema é a necessidade de inserir os estudantes no processo eletrônico como meio de facilitar o acesso a documentos de seu interesse, a gestão precisa aumentar o esforço de descentralização de suas ações repassando aos *campi* maior autonomia de resolução das questões do dia a dia envolvendo servidores e estudantes.

Atualização das informações institucionais no portal IFF

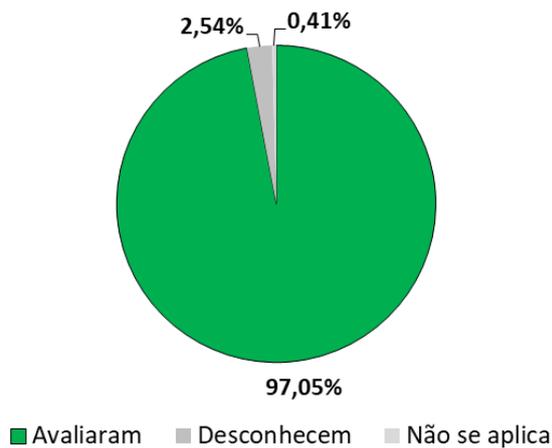


Gráfico 22: Atualização das informações institucionais no portal IFF.

Dentre os respondentes, 97,05% avaliaram a instituição quanto à atualização das informações no portal IFF. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

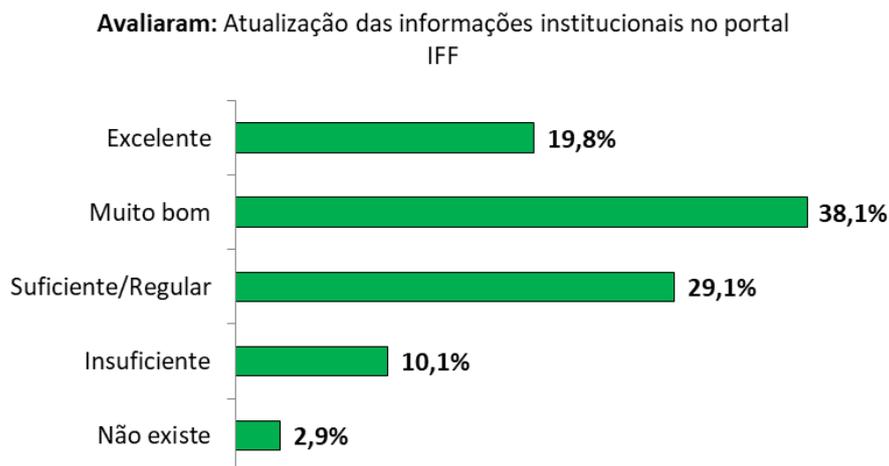


Gráfico 23: Avaliaram o item – Atualização das informações institucionais no portal IFF.

A equipe de comunicação que atua na reitoria fica responsável pelo trabalho de atualização das informações institucionais no portal IFF. Atualmente percebem-se algumas dificuldades para que essas ações aconteçam plenamente em toda a instituição, dentre as quais se citam: falta de ação sistêmica no envio de informações para a equipe de comunicação, sobretudo dos *campi*, de forma tempestiva para atualização do portal e necessidade de se instituir em todos os *campi* o papel de comunicador.

3.2.2.1.4 - MACROPROCESSO: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

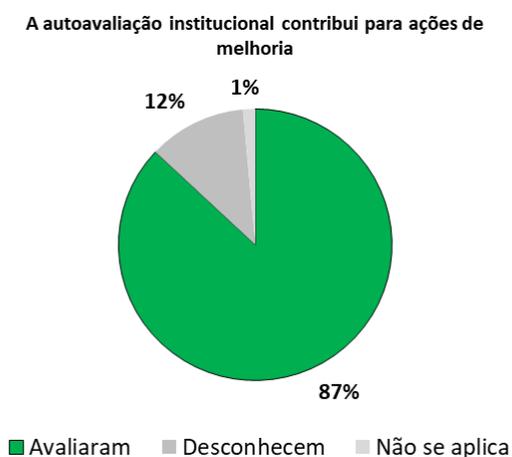


Gráfico 24: A autoavaliação institucional contribui para ações de melhoria.

Dentre os respondentes, 87% avaliaram a instituição quanto à contribuição da autoavaliação para ações de melhoria. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

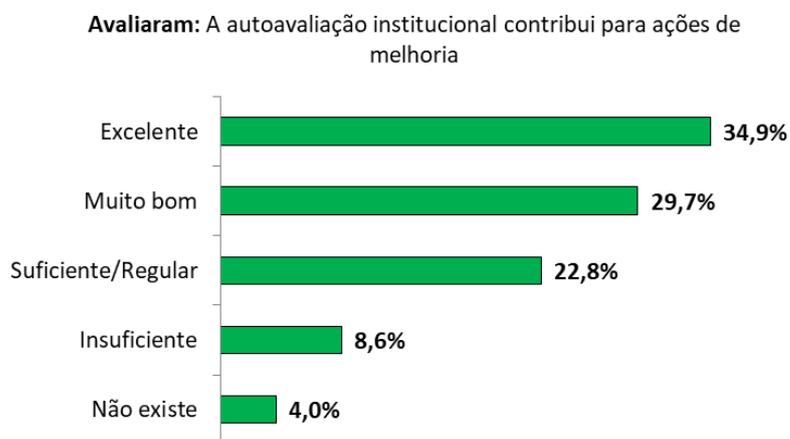


Gráfico 25: Avaliaram o item – A autoavaliação institucional contribui para ações de melhoria.

Os resultados apontam que, dos participantes que responderam quase 65% acreditam que os procedimentos de avaliação institucional contribuem para a melhoria da instituição na identificação de problemas e reorientações das ações.

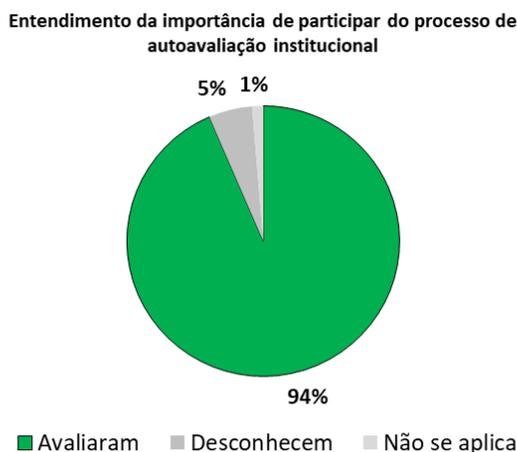


Gráfico 26: Entendimento da importância de participar do processo de autoavaliação institucional.

Dentre os respondentes, 94% avaliaram o entendimento da importância de participar do processo de autoavaliação institucional. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

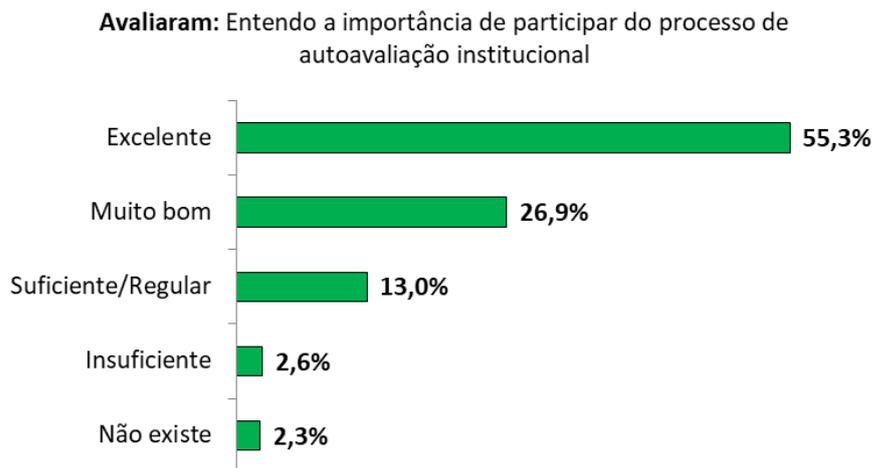


Gráfico 27: Avaliaram o item – Entendo a importância de participar do processo de autoavaliação institucional.

A avaliação positiva incentiva o esforço de divulgação de forma que os resultados obtidos no período sob avaliação sejam identificados com as ações realizadas, confirmando a importância da participação de todos no processo interno de avaliação.

3.2.2.2 - DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO E EVENTOS

3.2.2.2.1 - MACROPROCESSO: COMUNICAÇÃO INTERNA

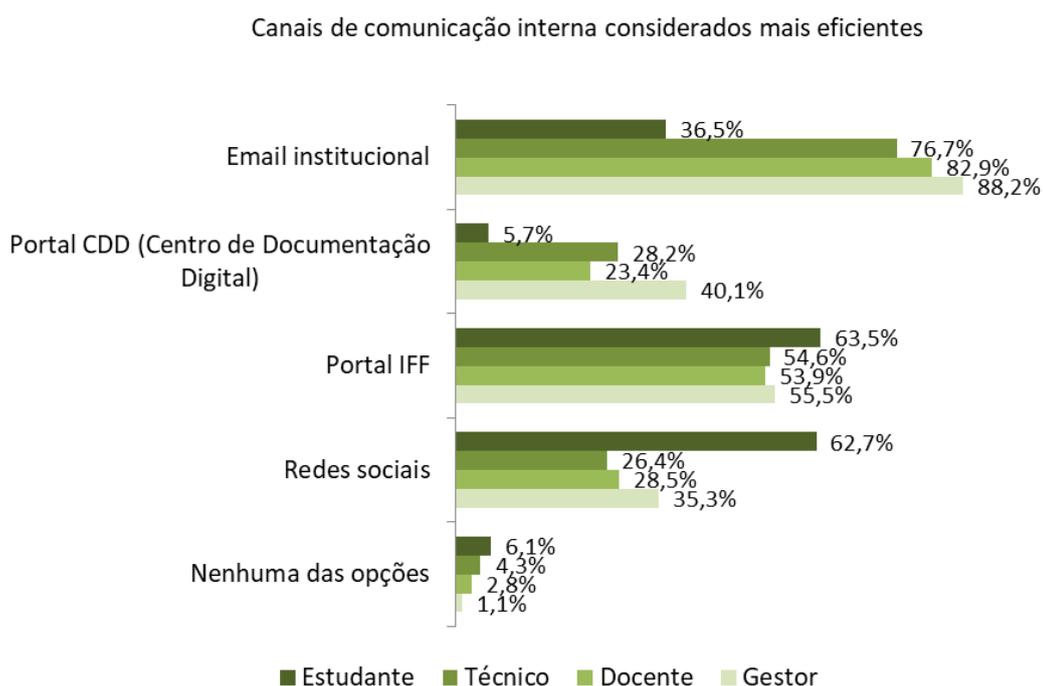


Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados mais eficientes (possibilidade de marcar mais de uma resposta).

Observa-se que o canal mais utilizado pelos estudantes é o portal de acesso da instituição seguido pelo acesso às redes sociais. Já para dos docentes, técnicos administrativos e gestores o e-mail é considerado o mais eficiente para a comunicação interna. Essa análise é de grande importância no apoio da elaboração de estratégias mais assertivas de comunicação para os seus diferentes públicos. Como já dito anteriormente, há uma percepção da equipe gestora de que é necessária a realização de melhorias no acesso e busca de documentos pelo CDD.

As estratégias de comunicação interna adotadas garantem a divulgação de informações

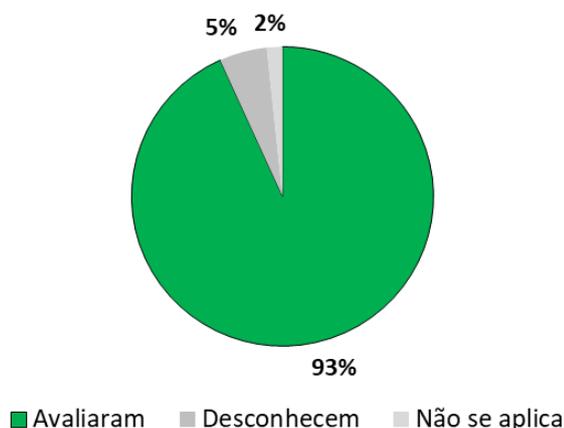


Gráfico 29: As estratégias de comunicação interna adotadas garantem a divulgação de informações.

Dentre os respondentes, 93% avaliaram a adoção de estratégias de comunicação interna quanto à garantia de divulgação de informações. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

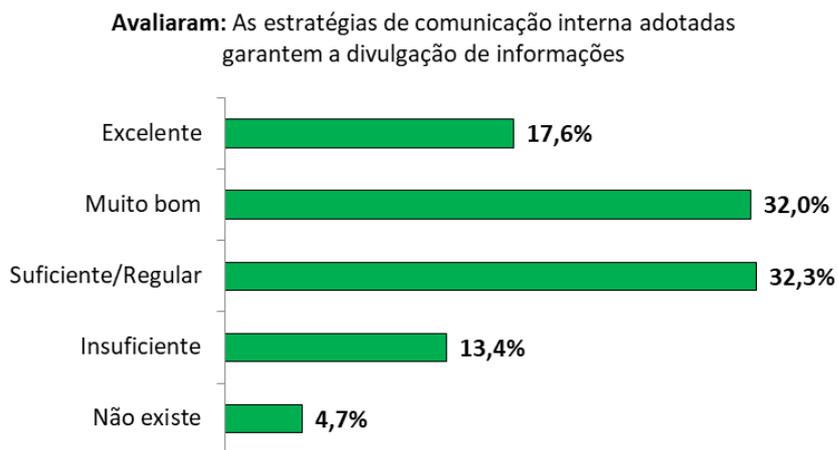


Gráfico 30: Avaliaram o item – As estratégias de comunicação interna adotadas garantem a divulgação de informações.

De forma geral, os respondentes avaliaram de forma positiva o acesso às informações por meio das estratégias de comunicação interna, mas ainda é preciso ampliar as formas de comunicação, não necessariamente criando novos canais, mas aprimorando os já existentes de forma que funcionem de forma eficaz. Divulgação de informações na intranet com chamadas para o servidor se mostra como uma sugestão para criar maior interatividade.

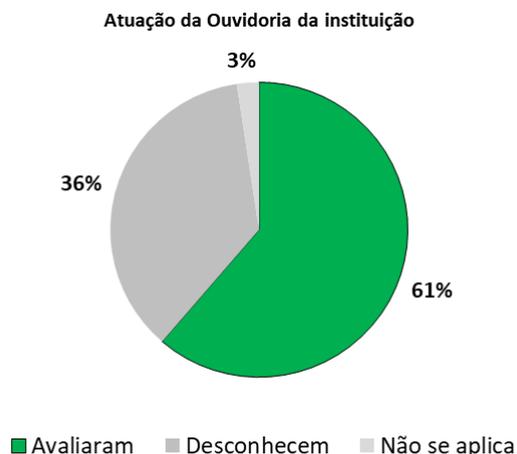


Gráfico 31: Atuação da ouvidoria da instituição.

Dentre os respondentes, 61% avaliaram a atuação da ouvidoria. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

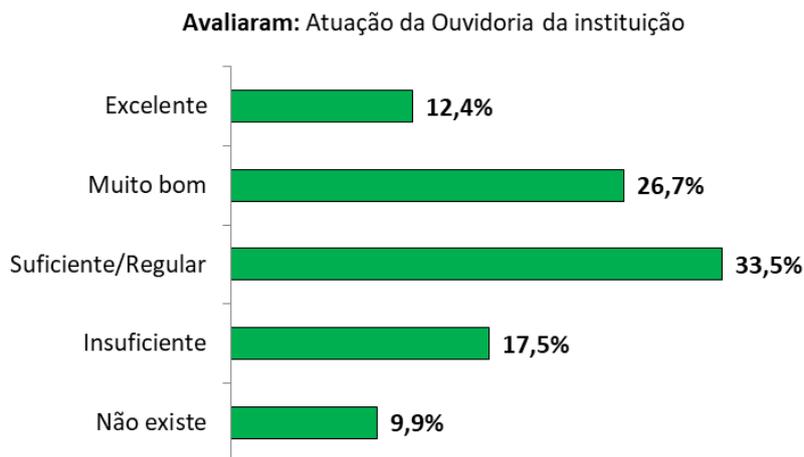


Gráfico 32: Avaliaram o item – Atuação da ouvidoria da instituição.

O resultado referente à ouvidoria gerou preocupação quanto ao número de respondentes que revelaram desconhecer (36%) a sua atuação. Além disso, um número expressivo avaliou de regular para baixo (61%) o desempenho dessa questão. Uma vez que a ouvidoria cumpre todas as orientações indicadas pela CGU (Controladoria Geral da União) para o seu funcionamento, acredita-se que há a necessidade de maior comunicação interna e externa sobre o papel da ouvidoria (para não ser vista apenas como um canal de denúncias) e divulgar de forma constante os resultados de sua atuação. Outra sugestão é de se criar relatórios com análises dos problemas captados pelo canal da ouvidoria como instrumento para melhorias.

3.2.2.2.2 - MACROPROCESSO: COMUNICAÇÃO EXTERNA

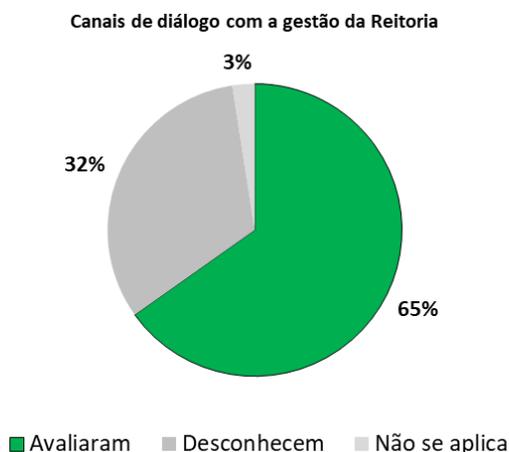


Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

Dentre os respondentes, 65% avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

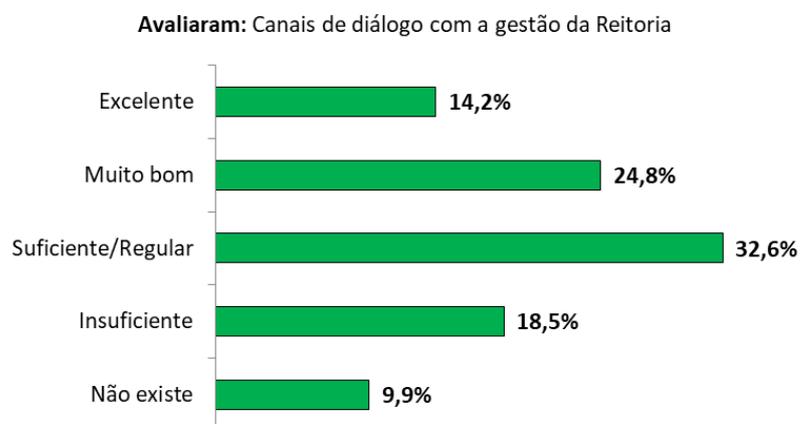


Gráfico 34: Avaliaram o item – Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

Observa-se nesse item um percentual considerável de participantes que expressaram desconhecer os canais de diálogo com a gestão da Reitoria. Os principais canais existentes hoje (e-mail, telefone e redes sociais) proporcionam uma interação e ambientes de diálogos com limitações. Desta forma percebe-se que há canais de diálogos disponíveis, mas possivelmente estes proporcionam pouca interlocução/interação.

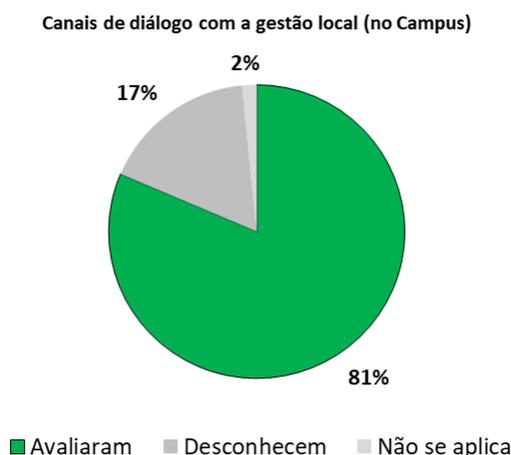


Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

Dentre os respondentes, 81% avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus). Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

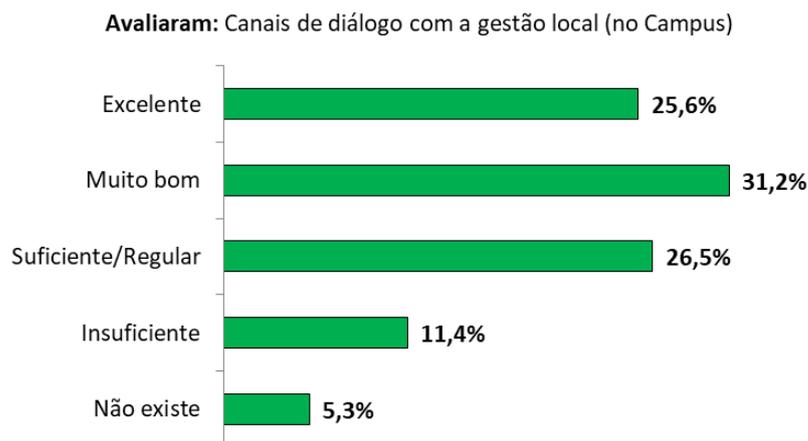


Gráfico 36: Avaliaram o item – Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

Como no campus os servidores e estudantes tem contato mais próximo com a gestão local, esses canais de diálogo ficam favorecidos por esta proximidade.

3.2.2.2.3 - MACROPROCESSO: EVENTOS

Os eventos promovidos e sua contribuição para formação acadêmica

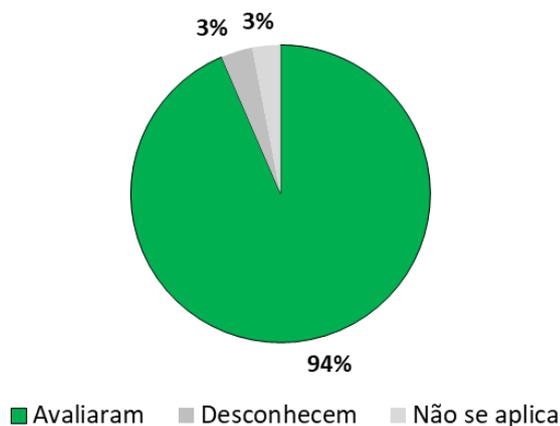


Gráfico 37: Os eventos promovidos e sua contribuição para formação acadêmica.

Dentre os respondentes, 94% avaliaram os eventos promovidos e sua contribuição para formação acadêmica. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

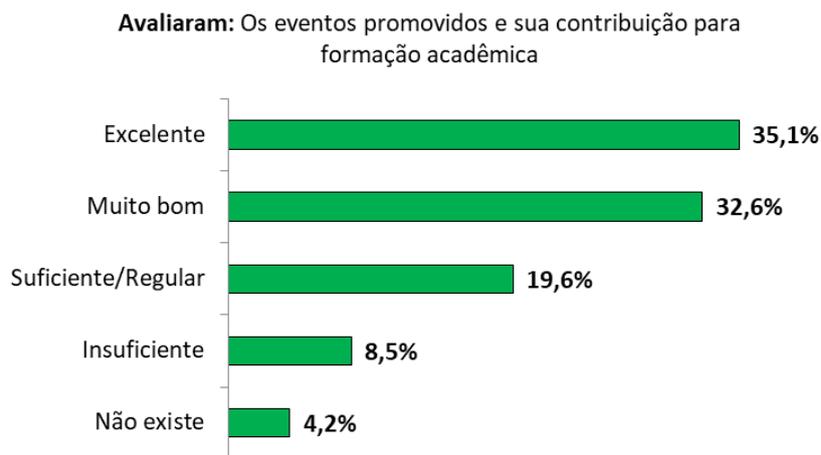


Gráfico 38: Avaliaram o item – Os eventos promovidos e sua contribuição para formação acadêmica.

O gráfico mostra que é positiva a contribuição dos eventos para a formação acadêmica reafirmando sua importância.



Gráfico 39: Os eventos institucionais permitem a integração entre a comunidade interna e externa.

Dentre os respondentes, 94% avaliaram os eventos institucionais quanto à integração entre comunidade interna e externa. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

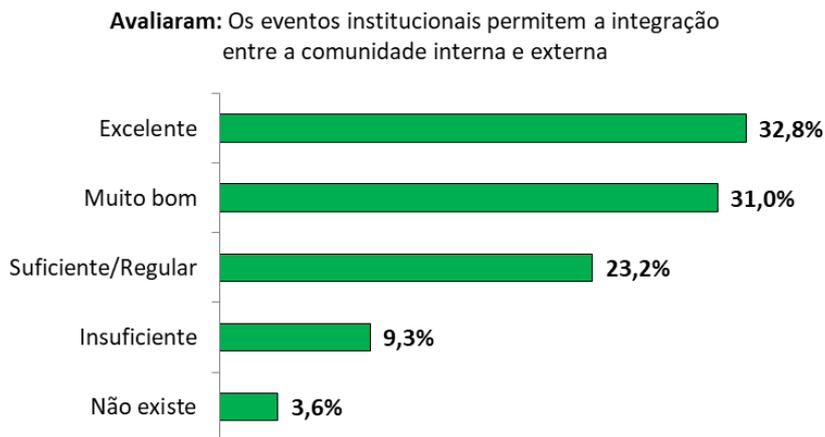


Gráfico 40: Avaliaram o item – Os eventos institucionais permitem a integração entre a comunidade interna e externa.

A maioria dos avaliadores do item (63,8%) considera positiva a integração da comunidade propiciada pelos eventos institucionais. Os respondentes acreditam que deve ser investido um maior apoio e promoção a eventos, sobretudo com o intuito de aprimorar a aproximação com os servidores e alunos, bem como com a sociedade.

3.2.3 - EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS E INOVAÇÃO

3.2.3.1 - DIMENSÃO: ENSINO

3.2.3.1.1 - MACROPROCESSO: POLITICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO

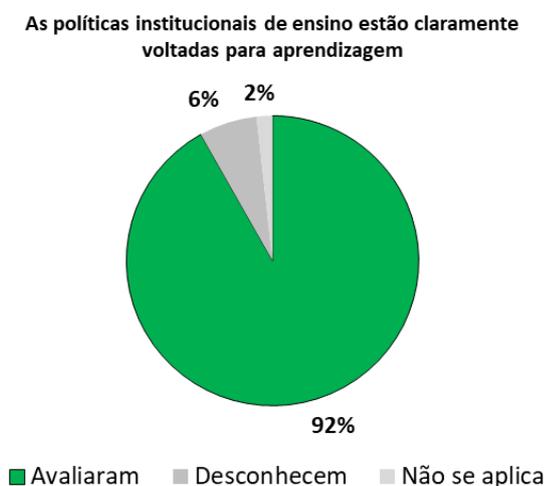


Gráfico 41: As políticas institucionais de ensino estão claramente voltadas para aprendizagem.

Dentre os respondentes, 92% avaliaram as políticas institucionais de ensino quanto sua clareza voltada para aprendizagem. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

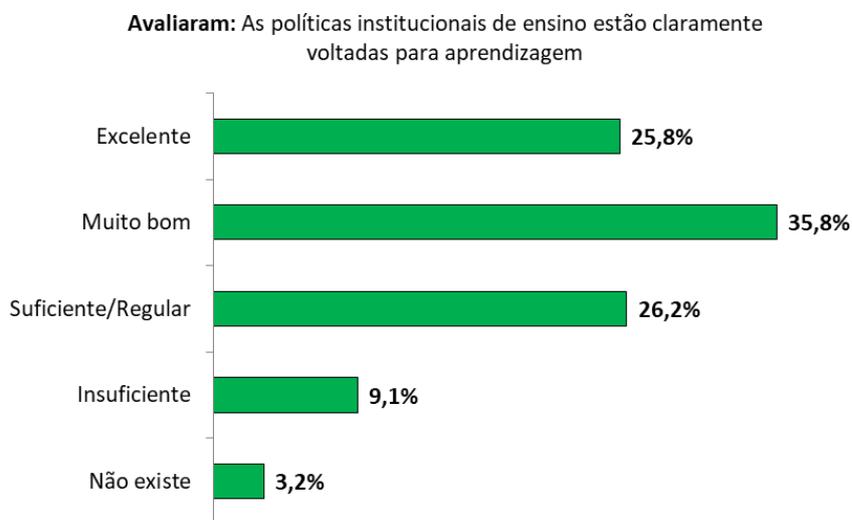


Gráfico 42: Avaliaram o item – As políticas institucionais de ensino estão claramente voltadas para aprendizagem.

A maioria dos respondentes que avaliaram este item (61,6%) considera muito boa ou excelente o norteamento das políticas institucionais voltados à aprendizagem.

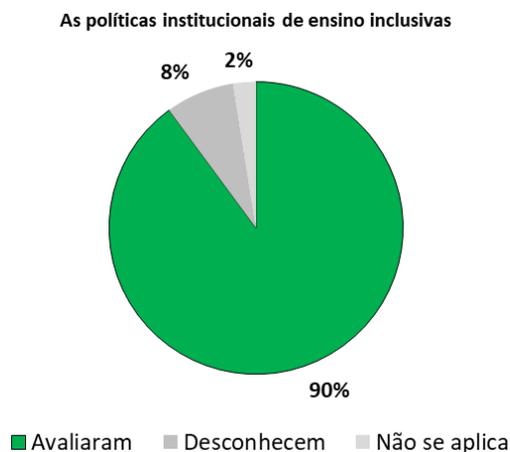


Gráfico 43: As políticas institucionais de ensino inclusivas.

Dentre os respondentes, 90% avaliaram a inclusão das políticas institucionais de ensino. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

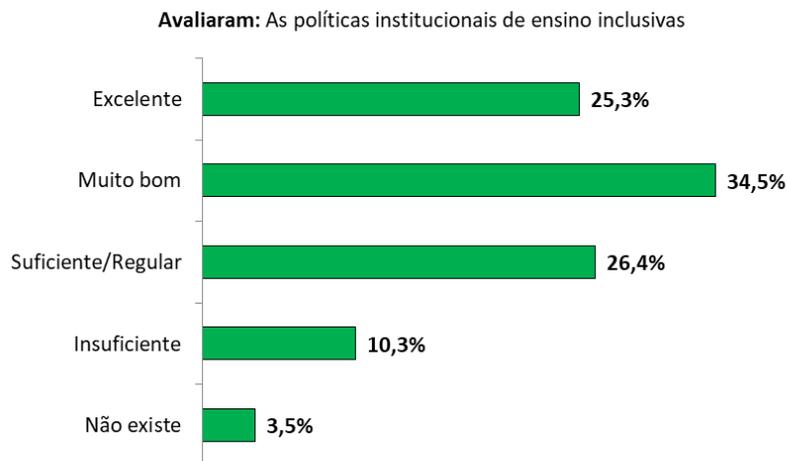


Gráfico 44: Avaliaram o item – As políticas institucionais de ensino inclusivas.

59,8% dos respondentes que avaliaram este item consideram muito boa ou excelente as políticas institucionais de ensino no que tange a sua inclusão.

As políticas institucionais de ensino voltadas para práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras

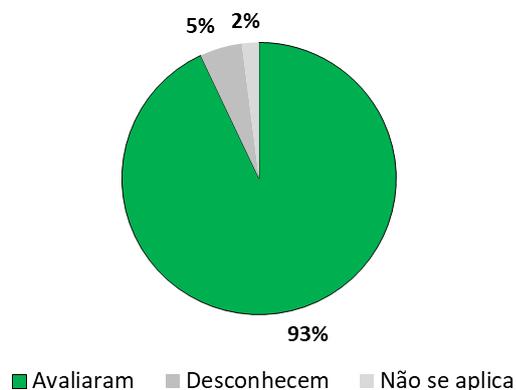


Gráfico 45: As políticas institucionais de ensino voltadas para práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras.

Dentre os respondentes, 93% avaliaram as políticas institucionais de ensino quanto às práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

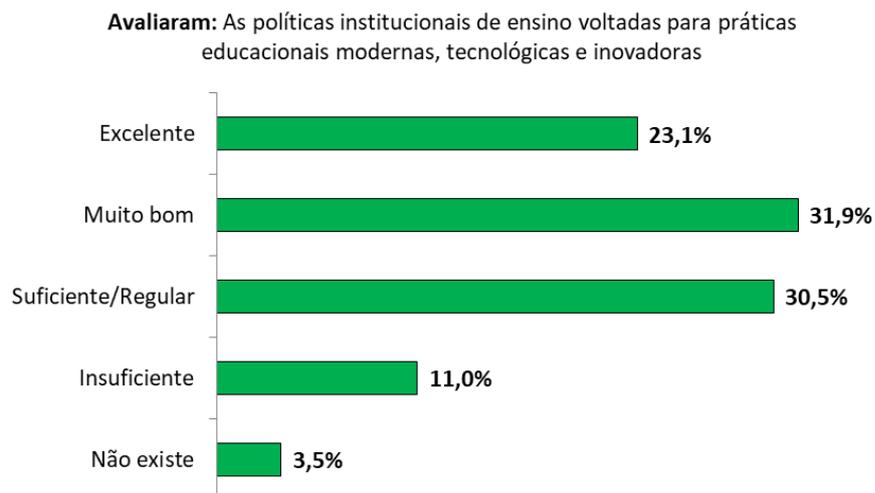


Gráfico 46: Avaliaram o item – As políticas institucionais de ensino voltadas para práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras.

Embora o item tenha sido avaliado de forma positiva, ainda é importante o aprimoramento de sistemas tecnológicos uma vez que estes tendem a reduzir a evasão.

As políticas educacionais e suas contribuições para a inserção dos alunos no mundo do trabalho

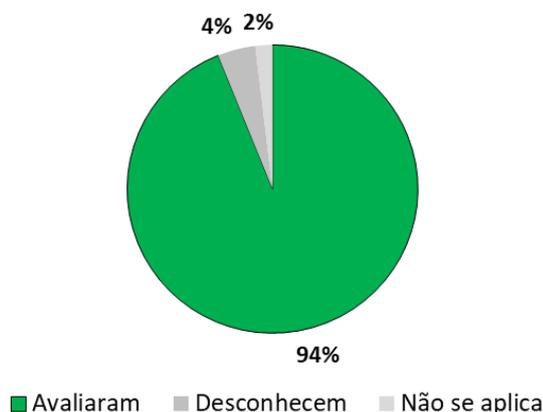


Gráfico 47: As políticas educacionais e suas contribuições para a inserção dos alunos no mundo do trabalho.

Dentre os respondentes, 94% avaliaram as políticas educacionais e suas contribuições para a inserção dos alunos no mundo do trabalho. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

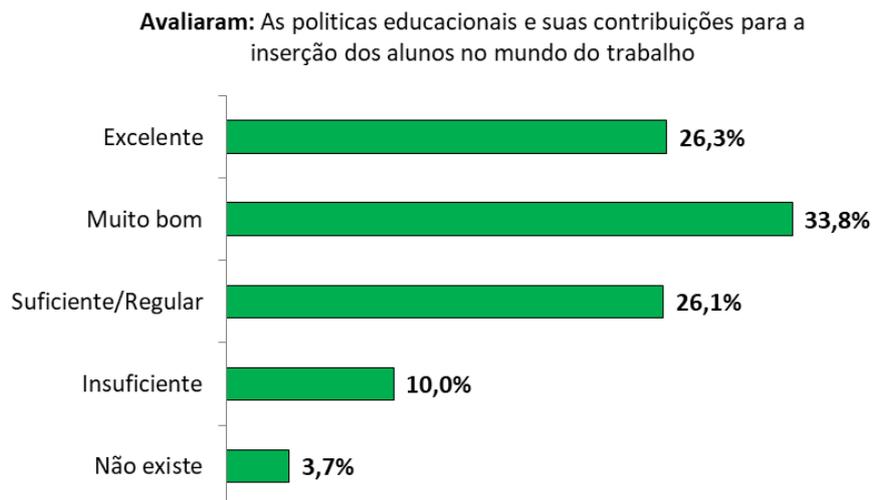


Gráfico 48: Avaliaram o item – As políticas educacionais e suas contribuições para a inserção dos alunos no mundo do trabalho.

Dentre os respondentes que avaliaram este item, 60,1% consideram muito bom ou excelente as contribuições das políticas educacionais no que tange a inserção do aluno no mundo do trabalho. Embora um resultado satisfatório, é importante aprimorar a divulgação das ações relacionadas.

3.2.3.2 - DIMENSÃO: EXTENSÃO

3.2.3.2.1 - MACROPROCESSO: ARTICULAÇÕES E ATUAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão e o atendimento às demandas da comunidade

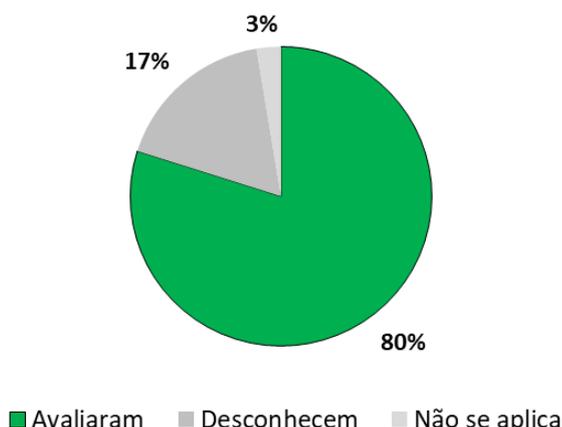


Gráfico 49: As ações de extensão e o atendimento às demandas da comunidade.

Dentre os respondentes, 80% avaliaram as ações de extensão e o atendimento às demandas da comunidade. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

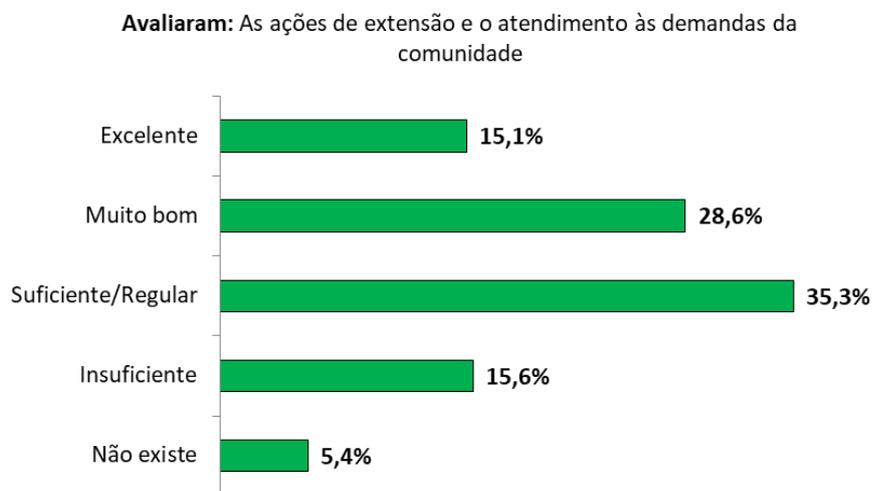


Gráfico 50: Avaliaram o item – As ações de extensão e o atendimento às demandas da comunidade.

Atualmente as ações de extensão ocorrem em função da atuação pontual de alguns projetos conduzidos por servidores e com aporte financeiro da instituição ou de órgãos de fomento. Entende-se a importância em se desenvolver essa articulação, uma vez que ações como essas proporcionam grande integração da instituição com a sociedade e gera maior visibilidade.

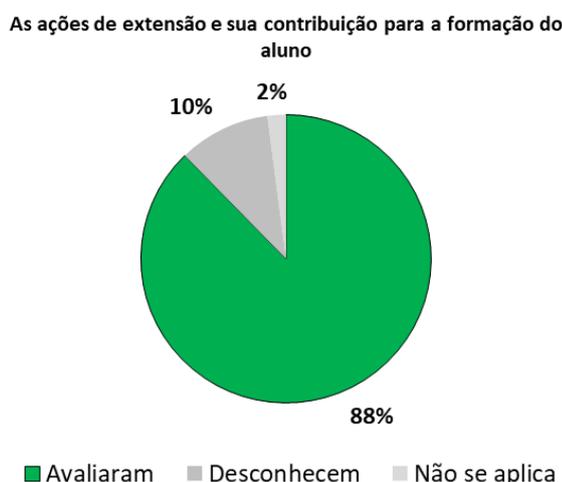


Gráfico 51: As ações de extensão e sua contribuição para a formação do aluno.

Dentre os respondentes, 88% avaliaram as ações de extensão e sua contribuição para a formação do aluno. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

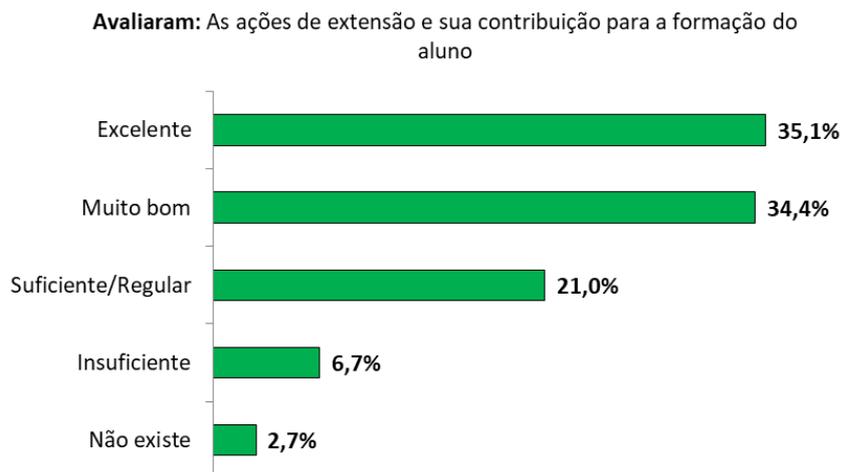


Gráfico 52: Avaliaram o item – As ações de extensão e sua contribuição para a formação do aluno.

Dentre os respondentes que avaliaram o item, 69,5% consideram muito bom ou excelente as ações de extensão quanto a sua contribuição na formação do aluno.

3.2.3.3 - DIMENSÃO: PESQUISA E INOVAÇÃO

3.2.3.3.1 - MACROPROCESSO: ARTICULAÇÃO E ATUAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA

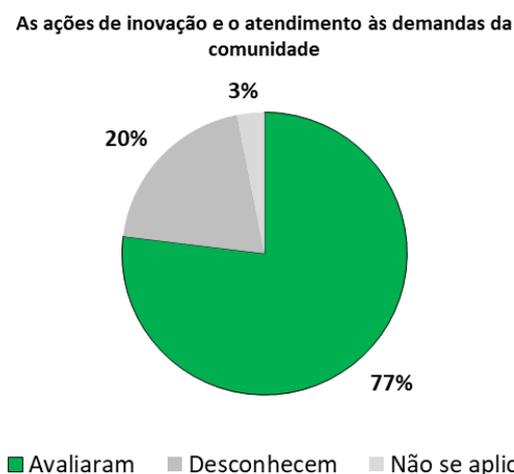


Gráfico 53: As ações de inovação e o atendimento às demandas da comunidade.

Dentre os respondentes, 77% avaliaram as ações de inovação e o atendimento às demandas da comunidade. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

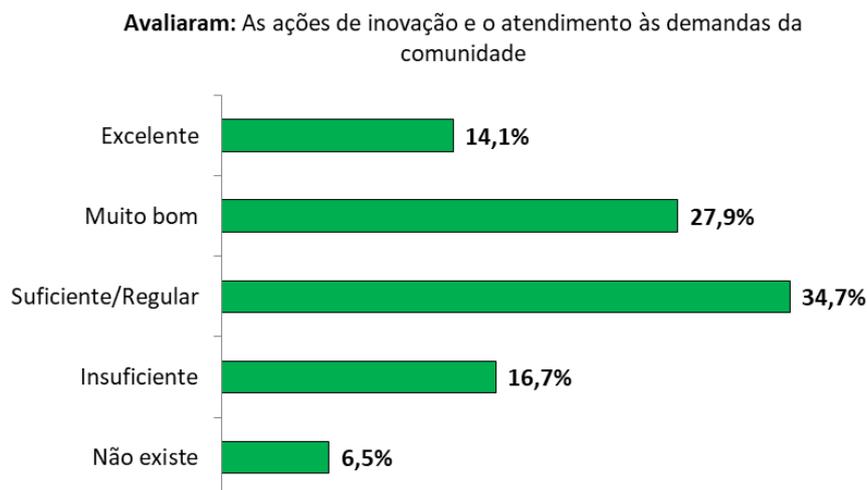


Gráfico 54: Avaliaram o item – As ações de inovação e o atendimento às demandas da comunidade.

O percentual de respondentes que desconhecem, bem como o resultado mediano dentre os que avaliaram este item, mostram a importância de se aprimorar as ações de inovação quanto ao atendimento às demandas da comunidade.

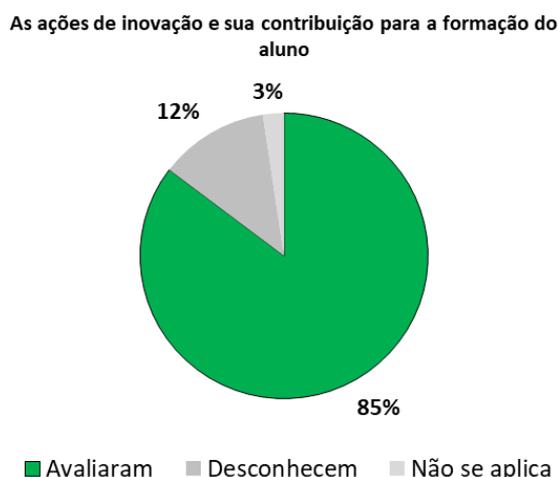


Gráfico 55: As ações de inovação e sua contribuição para a formação do aluno.

Dentre os respondentes, 85% avaliaram as ações de inovação e sua contribuição para a formação. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

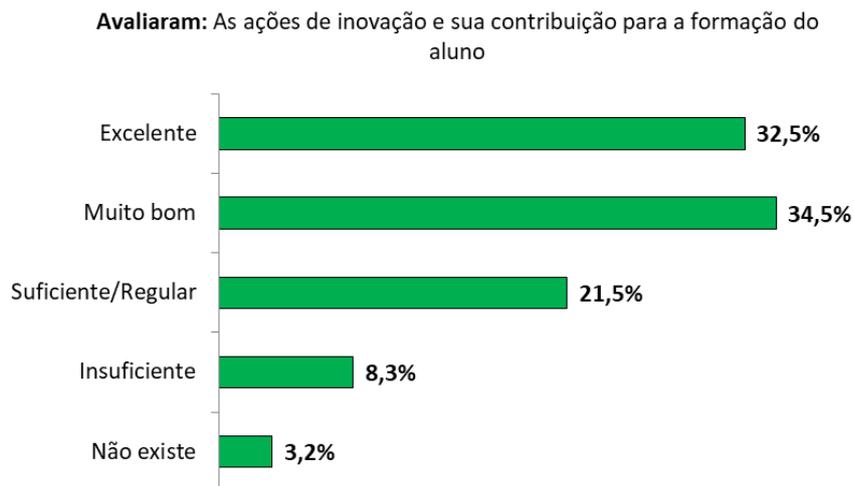


Gráfico 56: Avaliaram o item – As ações de inovação e sua contribuição para a formação do aluno.

Diferente do item anterior, as ações de inovação são melhores percebidas quando se tratando da formação do aluno onde, dos 85% que avaliaram, mais de 60% consideram muito bom ou excelente.

3.2.3.4 - DIMENSÃO: APOIO AO DISCENTE

3.2.3.4.1 - MACROPROCESSO: ASSISTÊNCIA DOS PROGRAMAS PARA NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS DO INSTITUTO

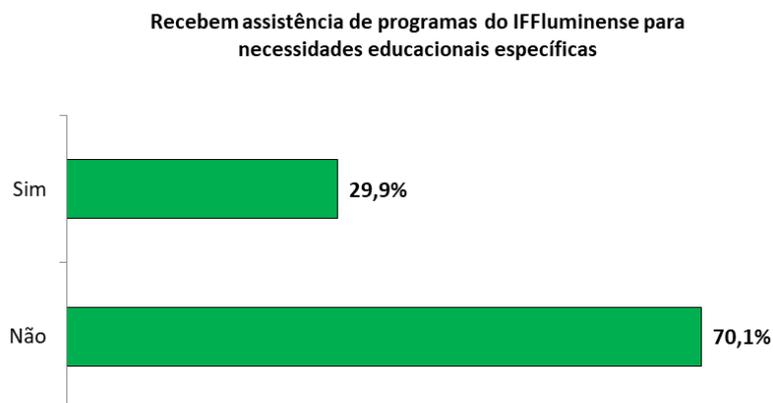


Gráfico 57: Recebem assistência de programas do IFFluminense para necessidades educacionais específicas.

Toda a demanda de alunos que procuram pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais é atendida pela instituição.

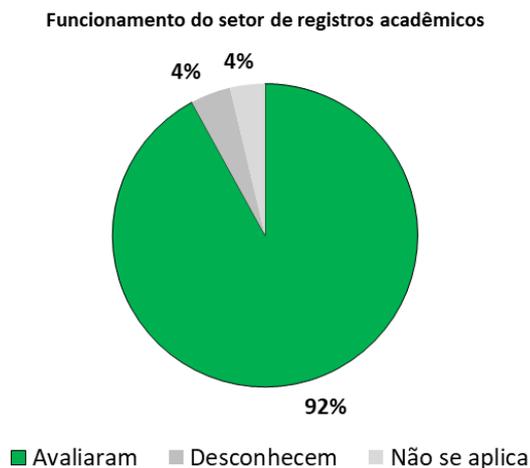


Gráfico 58: Funcionamento do setor de registro acadêmico.

Dentre os respondentes, 92% avaliaram o funcionamento do setor de registro acadêmico. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

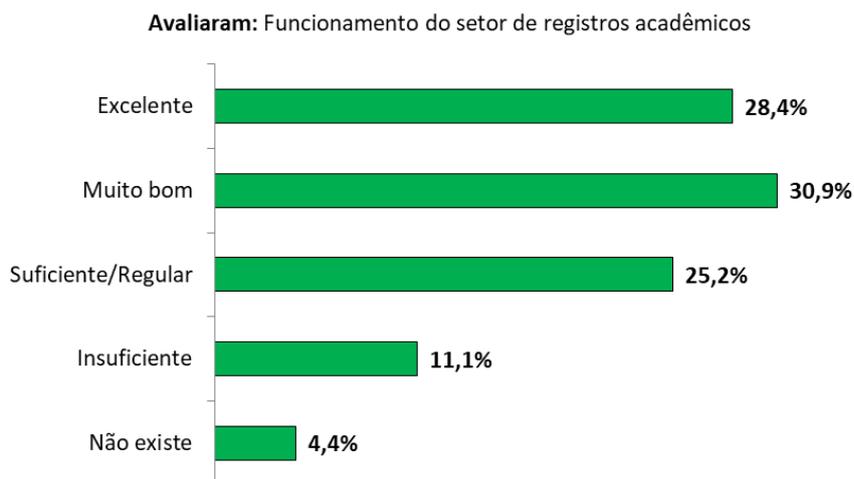


Gráfico 59: Avaliaram o item – Funcionamento do setor de registros acadêmicos.

Embora com resultados satisfatórios, já há ações de melhoria em andamento com foco em relações interpessoais, considerado de importante impacto elevando assim estes resultados. Dentre eles se destaca a escolha de perfil de servidor adequado para atuar no setor.

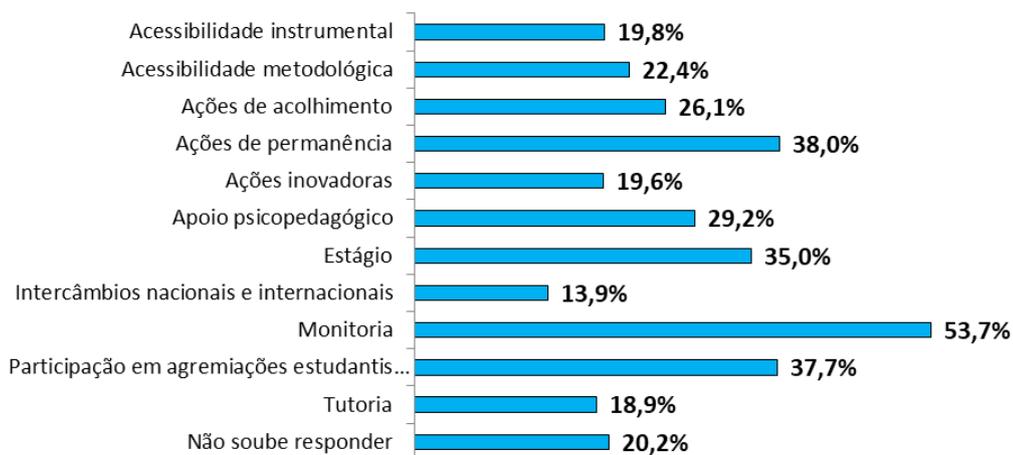
O apoio aos discentes contempla

Gráfico 60: O apoio aos discentes contempla (possibilidade de marcar mais de uma resposta).

Monitoria foi a resposta mais frequente a respeito do apoio aos discentes com 53,7%. O apoio aos discentes que contempla também ações de acolhimento e permanência apresentou aproximadamente percentual conjunto de 64% como opção de resposta. Participação em agremiações estudantis e estágios também foram destaques como opções de respostas. Os estudantes consideraram com baixa frequência de repostas o apoio quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais. Destaca-se a importância de se fortalecer o programa de mobilidade entre instituições no próprio estado ou do mesmo município.

3.2.4 - EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.2.4.1 - DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS

3.2.4.1.1 - MACROPROCESSO: TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO DE SELEÇÃO/MOBILIDADE, RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS, FEEDBACK, SEGURANÇA E SAÚDE

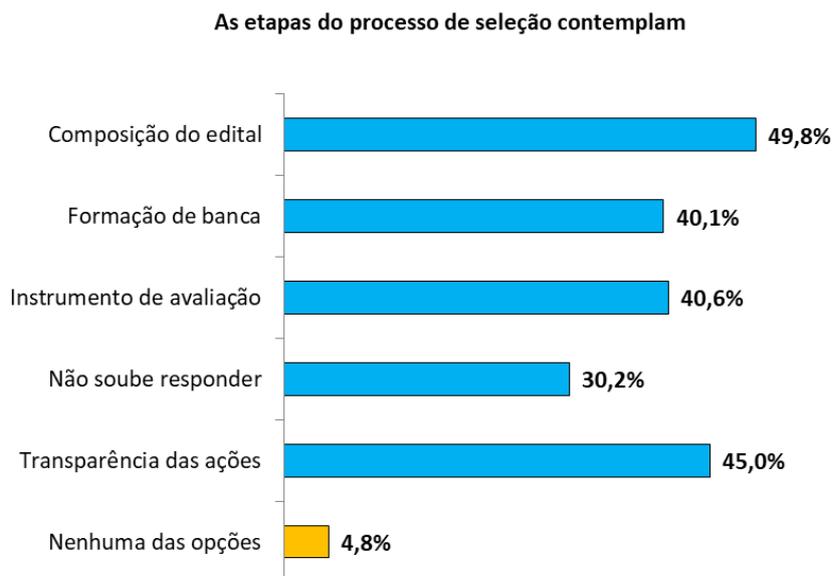


Gráfico 61: As etapas do processo de seleção contemplam (possibilidade de marcar mais de uma resposta).

Em função do alto percentual de participantes que expressaram não saber responder a esta questão (30,2%), observa-se uma possível necessidade de se rever a redação deste indicador de forma que o objetivo investigado seja apresentado de forma mais clara ao respondente.

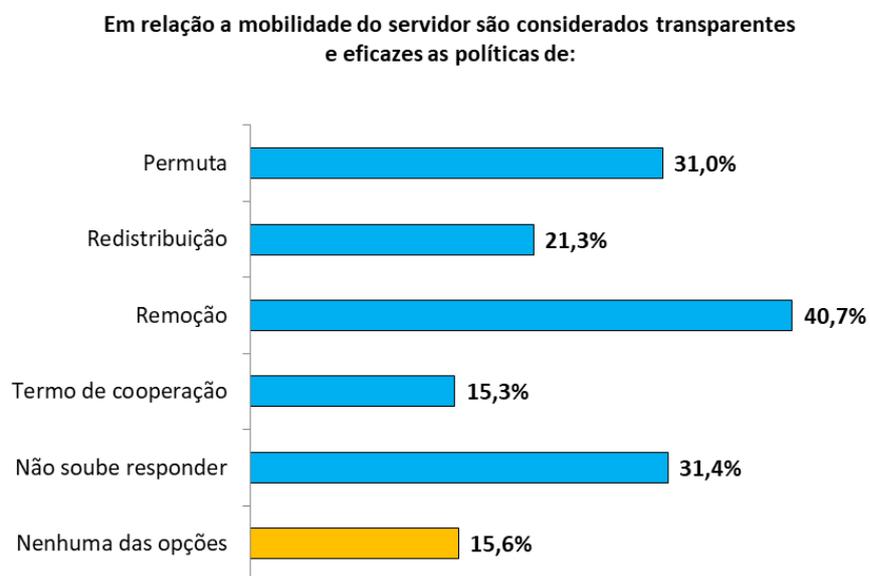


Gráfico 62: Em relação a mobilidade do servidor são considerados transparentes e eficazes as políticas (possibilidade de marcar mais de uma resposta).

As movimentações na instituição ocorrem, de forma geral, a partir do interesse do servidor e demanda da instituição. No caso da redistribuição, por exemplo, há editais

abertos com essa finalidade, no entanto o servidor, de forma contínua, pode solicitar de acordo com o seu interesse. O termo de cooperação também reflete este perfil, no entanto não passa por edital. Desta forma, ambos os processos acabam não refletindo transparente na sua execução, sob a ótica do servidor.



Gráfico 63: Reconhecimento de habilidades e competências.

Dentre os respondentes, 96% avaliaram o reconhecimento de habilidades e competências. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

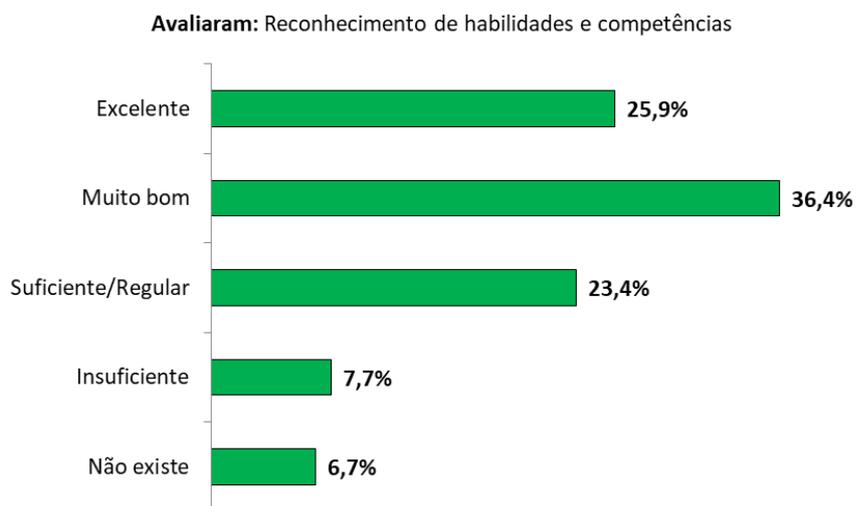


Gráfico 64: Avaliaram o item – Reconhecimento de habilidades e competências.

O reconhecimento de habilidades e competências teve 62,30% de avaliação excelente e muito boa pelos participantes. Suficiente/regular apresentou um percentual de 23,40%. Estes resultados são consequências de ações pontuais

dentro de unidades e setores. Atualmente a gestão iniciou um estudo para desenvolver a gestão de competências de forma institucional. Por se tratar de um tema mais complexo e que demanda de fases de implementação, acredita-se que os resultados dessa ação serão percebidos apenas em avaliações futuras.

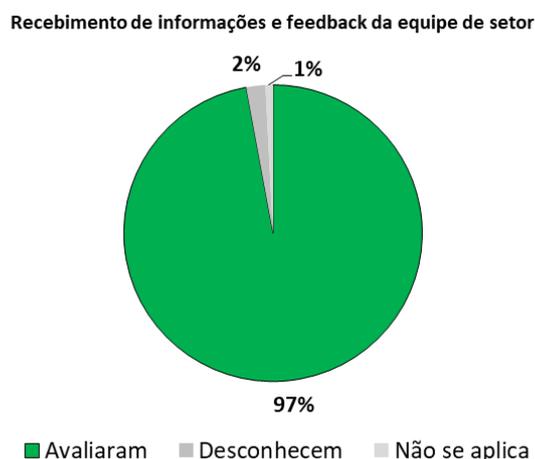


Gráfico 65: Recebimento de informações e feedback da equipe de setor.

Dentre os respondentes, 97% avaliaram o recebimento de informações e feedback da equipe de setor. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

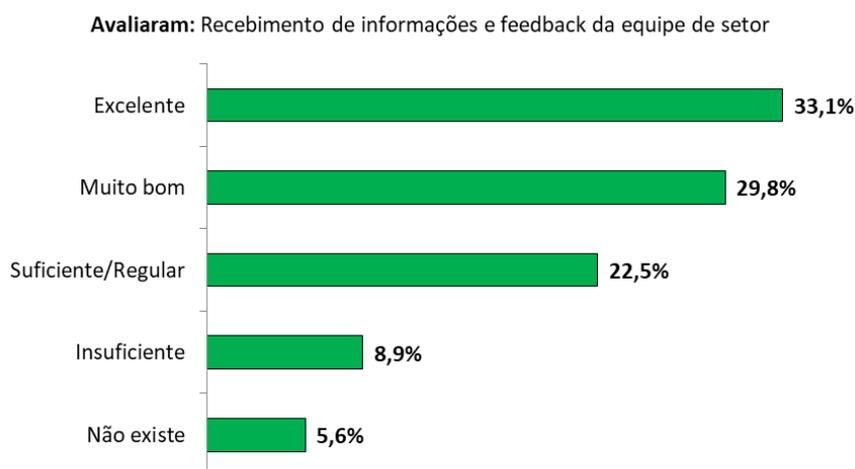


Gráfico 66: Avaliaram o item – Recebimento de informações e feedback da equipe de setor.

Avaliaram de forma positiva 63% dos respondentes a respeito do recebimento de informações e feedback da equipe de trabalho.



Gráfico 67: O tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

Dentre os respondentes, 91% avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

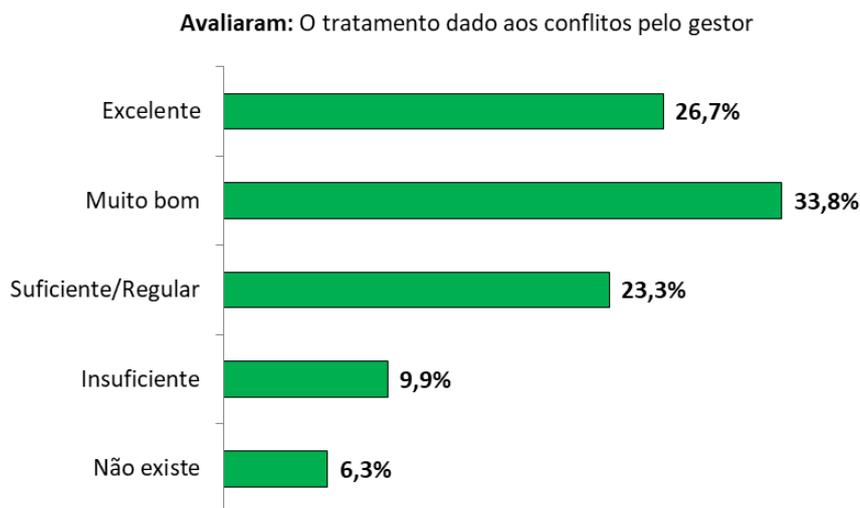


Gráfico 68: Avaliaram o item – O tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

O percentual de respondentes que avaliaram de forma positiva o tratamento dado aos conflitos pela equipe e gestor foi de 60,5%. Observa-se um percentual de apenas 16,2% que afirmam inexistir ou ser insuficiente. Este percentual se apresentou bem diferente da avaliação 2017 em que a avaliação de inexistência ou insuficiência do item representou cerca 44%. No ano de 2018 foram ofertados dois cursos de liderança para os gestores da instituição, em que a temática gerenciamento de conflitos foi abordada. Essas capacitações, que estavam previstas

no plano de melhorias elaborado no relatório de avaliação institucional 2017, podem ter favorecido a significativa melhoria nesse tema. Novos cursos de gerenciamento de equipes estão sendo programados para os anos de 2019/2020.

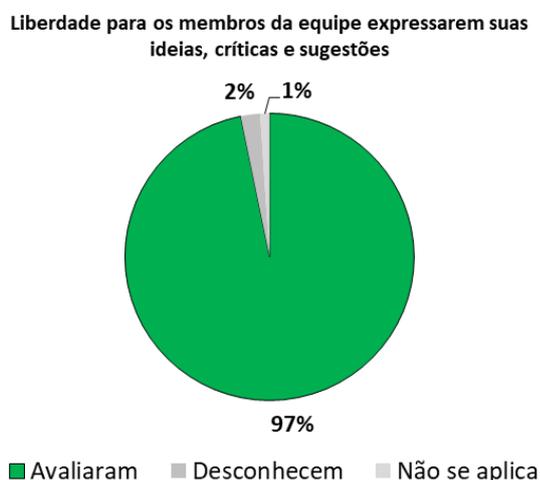


Gráfico 69: Liberdade para os membros das equipes expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

Dentre os respondentes, 97% avaliaram a liberdade para membros das equipes expressarem suas ideias, críticas e sugestões. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

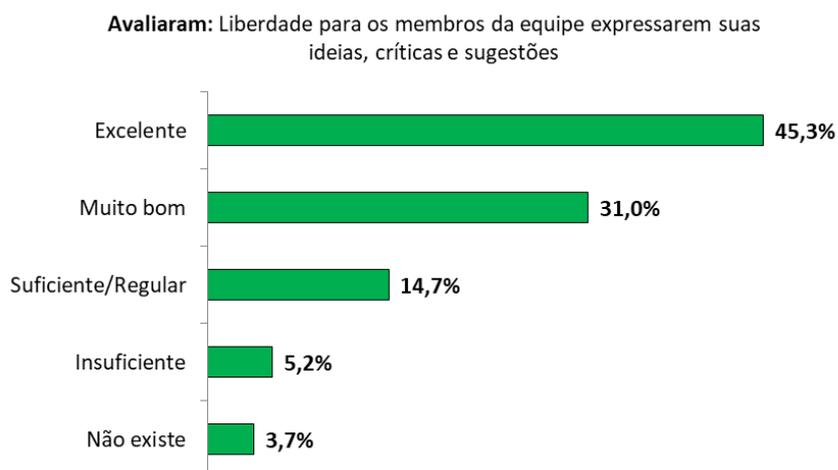


Gráfico 70: Avaliaram o item - Liberdade para os membros das equipes expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

A liberdade para os membros das equipes expressarem ideias, críticas e sugestões foi avaliada de forma positiva por 76,3% dos respondentes. A instituição

acredita promover um ambiente em que servidores e alunos expressem ideias e opiniões.

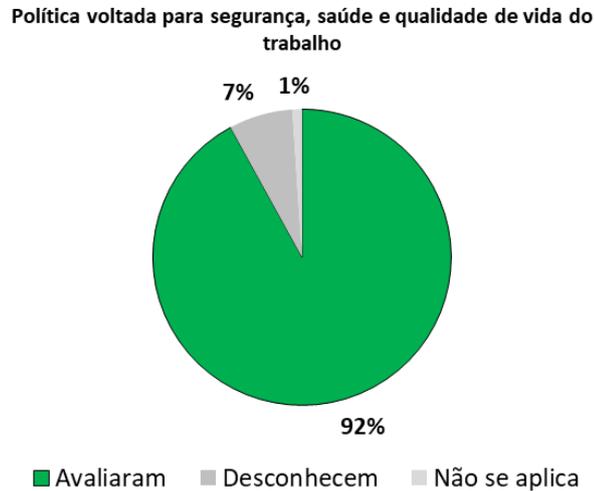


Gráfico 71: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida do trabalho.

Dentre os respondentes, 92% avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

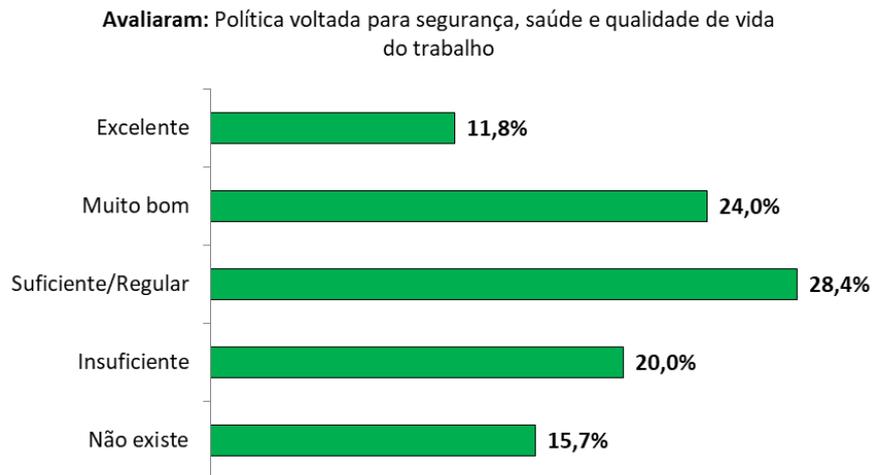


Gráfico 72: Avaliaram o item – Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida do trabalho.

Os resultados da Avaliação Institucional de 2017 já apontaram que a Qualidade de Vida no Trabalho do servidor merecia uma atenção especial. A partir dessa percepção a instituição começou a desenvolver o seu Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. Foi realizada uma pesquisa junto aos servidores para se obter

informações que subsidiem a elaboração do programa. Ainda não há resultados concretos dessas ações, o que justifica os resultados obtidos em 2018. Atualmente encontra-se em fase de finalização a análise dos dados da pesquisa para que as próximas etapas do processo de elaboração do programa tenha continuidade.

3.2.5 EIXO: POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA

3.2.5.1 - DIMENSÃO: ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

3.2.5.1.1 - MACROPROCESSO: ADEQUAÇÕES DOS ESPAÇOS FÍSICOS, SATISFAÇÃO QUANTO AOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

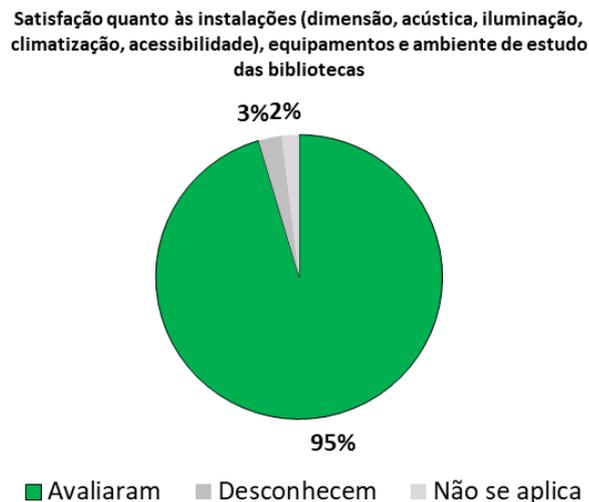


Gráfico 73: Satisfação quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambiente de estudo das bibliotecas.

Dentre os respondentes, 95% avaliaram a satisfação quanto às instalações. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

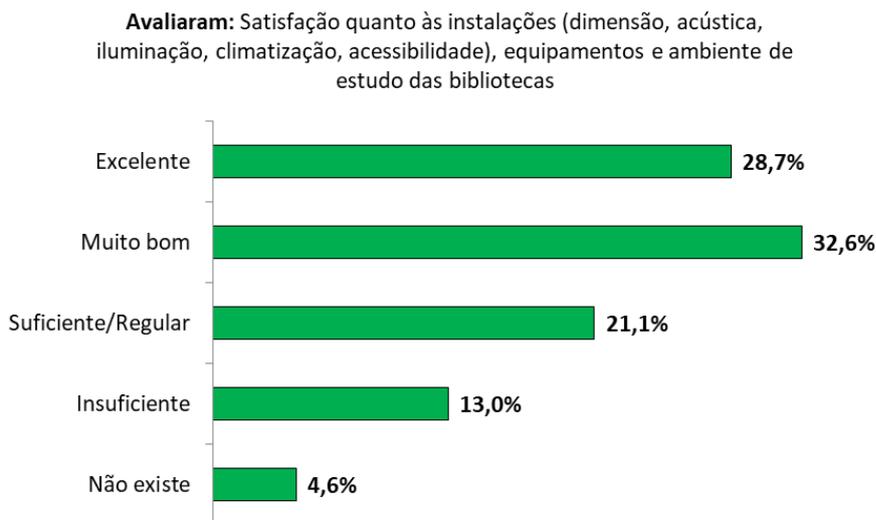


Gráfico 74: Avaliaram o item - Satisfação quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambiente de estudo das bibliotecas.

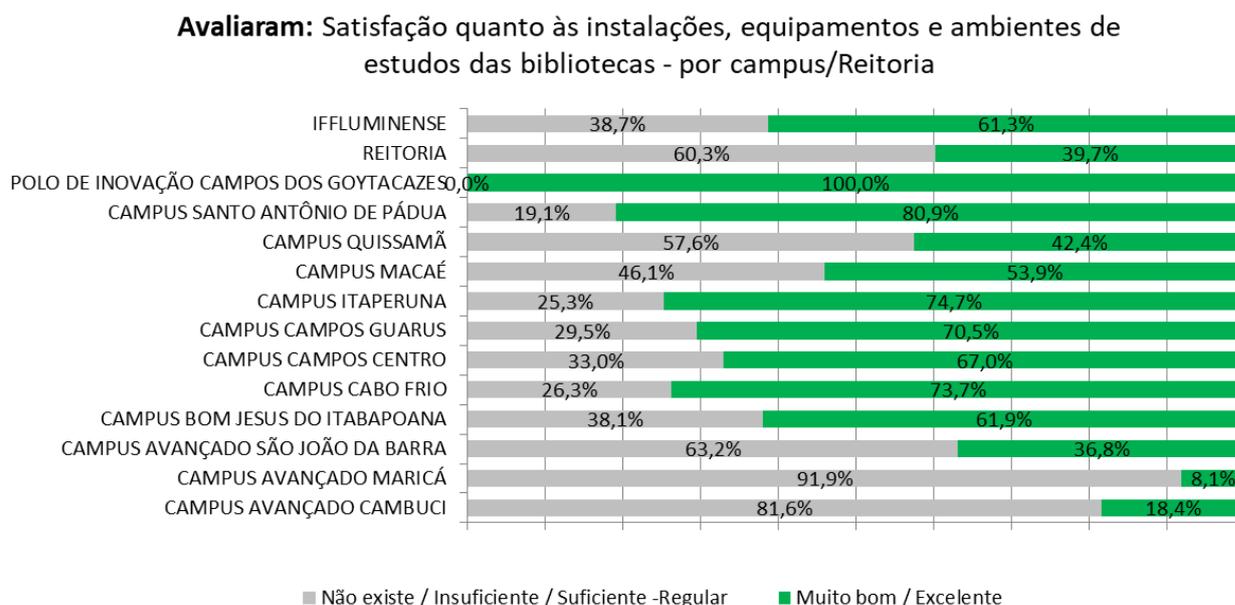


Gráfico 75: Satisfação quanto às instalações, equipamentos e ambiente de estudo das bibliotecas estratificados por Campus/Reitoria.

A situação de avaliação negativa indicada no questionário está alinhada com a realidade dos sítios que individualmente apresentavam em 2018 as seguintes situações: campus Cambuci e campus Maricá – biblioteca improvisada em local inadequado; campus Quissamã; campus São João da Barra e campus Macaé – biblioteca em espaço inadequado, improvisado ou com área insuficiente; Reitoria – centro administrativo, sem biblioteca.

O cenário evoluiu em alguns dos locais em destaque, passando a apresentar as seguintes perspectivas: campus Cambuci recebeu novo bloco de salas de aula e adaptou espaço para funcionar como Biblioteca; campus Maricá mudou-se em 2019 do espaço improvisado que ocupava no centro do município para uma novo campus no qual existe uma biblioteca nova, espaçosa e com dois pavimentos; no campus Macaé a construção de uma biblioteca no térreo do Bloco F é a prioridade da gestão local, a obra foi encaminhada para o MEC com pedido de expedição de TED, da mesma forma, os *campi* Quissamã e São João da Barra dependem da construção de novos espaços para melhor solução do espaço da biblioteca; a reitoria, na condição de principal centro administrativo do IFF, não se aplica essa demanda e não há previsão de construção de biblioteca.

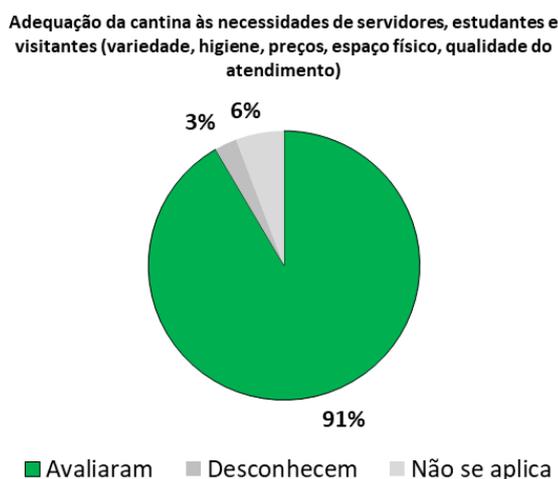


Gráfico 76: Adequações da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento).

Dentre os respondentes, 91% avaliaram a adequação da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Adequação da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)

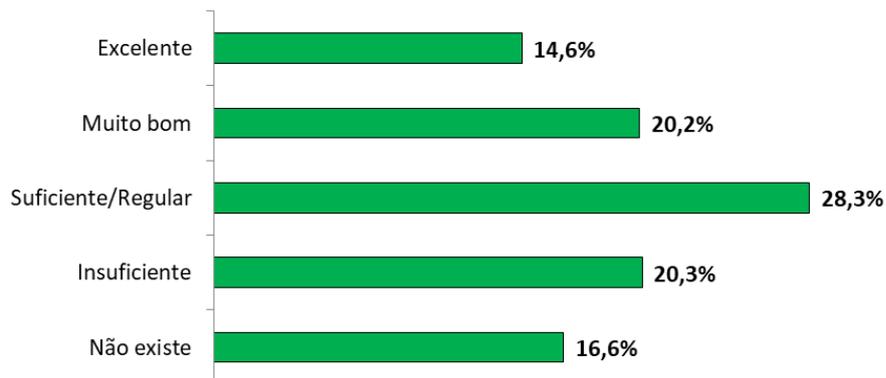


Gráfico 77: Avaliaram o item - Adequações da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento).

Avaliaram: Adequação da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes - por campus/Reitoria

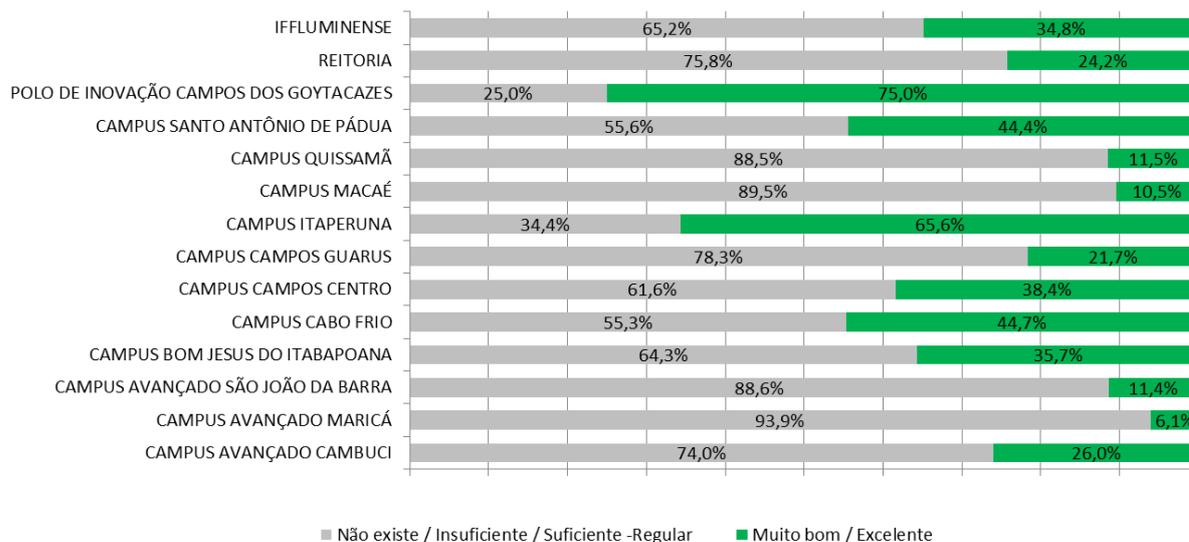


Gráfico 78: Avaliaram o item - Adequações da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes estratificados por Campus/Reitoria.

Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)

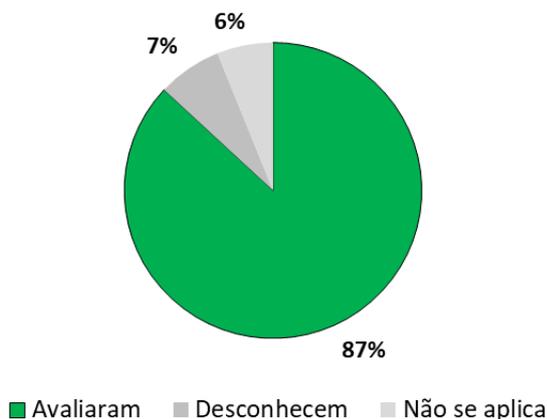


Gráfico 79: Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto).

Dentre os respondentes, 87% avaliaram a adequação do refeitório às necessidades dos estudantes. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)

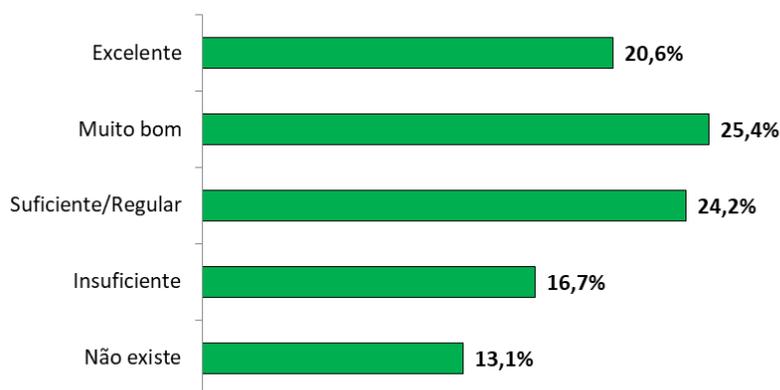


Gráfico 80: Avaliaram o item - Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto).

Avaliaram: Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes - por campus/Reitoria

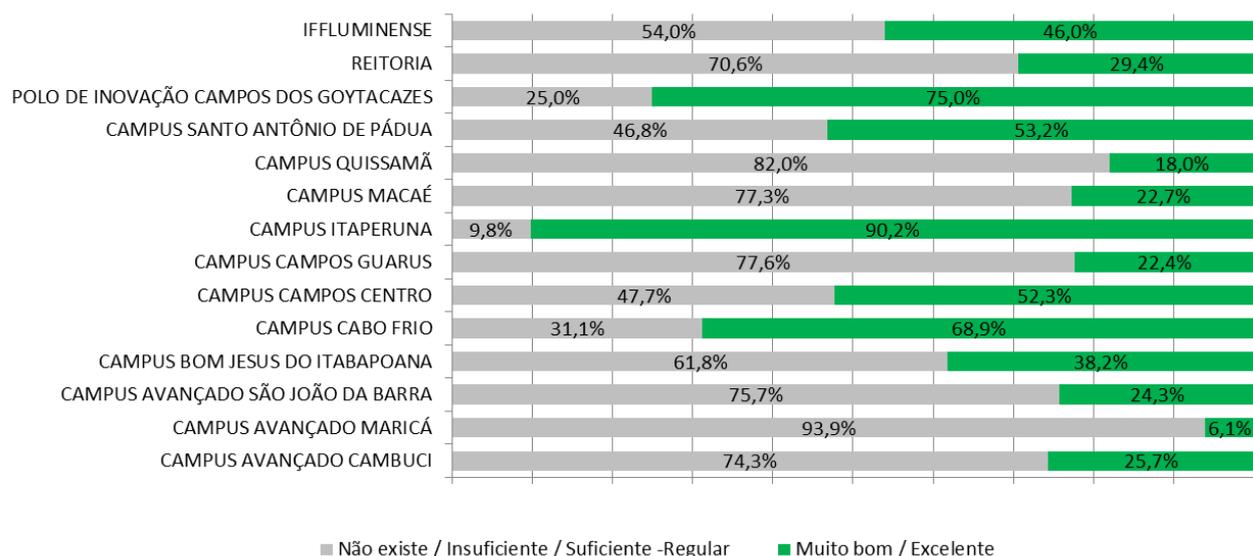


Gráfico 81: Avaliaram o item - Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes estratificado por Campus/Reitoria.

A falta de cantinas / refeitórios passou a seguinte realidade em 2019: Reitoria – cantina construída e aguardando processo de contrato de permissão de uso para exploração; campus Quissamã – cantina/refeitório em fase de construção; campus Guarus – refeitório em fase de conclusão; campus Campos Centro – novo refeitório construído sob o bloco G aguardando aquisição de equipamentos para entrada em operação; campus Maricá – novo campus implantado com espaço próprio para refeitório/cantina, em fase de terceirização dos serviços de exploração; campus Macaé, em fase de contratação da conclusão da obra do refeitório; campus São João da Barra dispõe de espaço para cantina, porém ainda não tem solução de construção de refeitório de curto prazo.

Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia

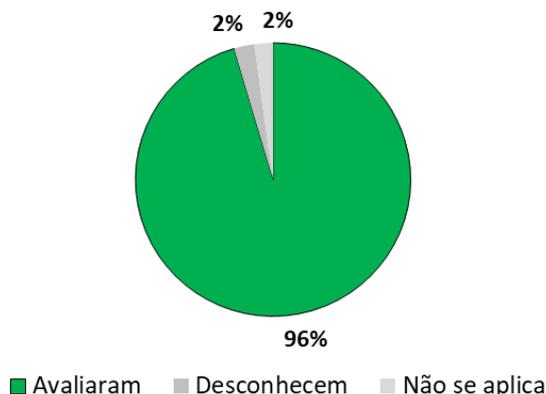


Gráfico 82: Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia.

Dentre os respondentes, 96% avaliaram a adequação dos auditórios às necessidades da comunidade escolar. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia

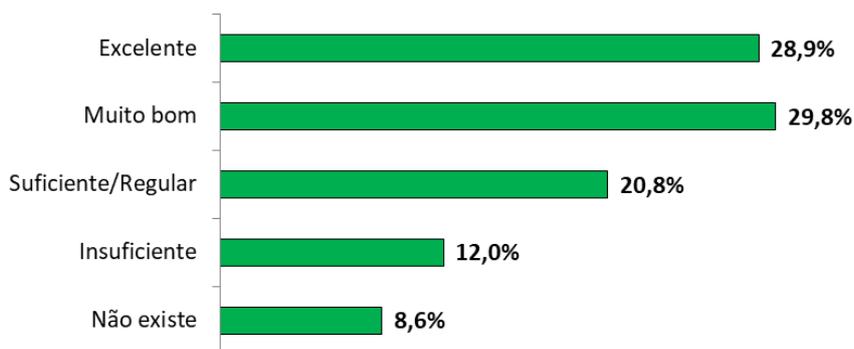


Gráfico 83: Avaliaram o item - Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia.

Avaliaram: Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar - por campus/Reitoria

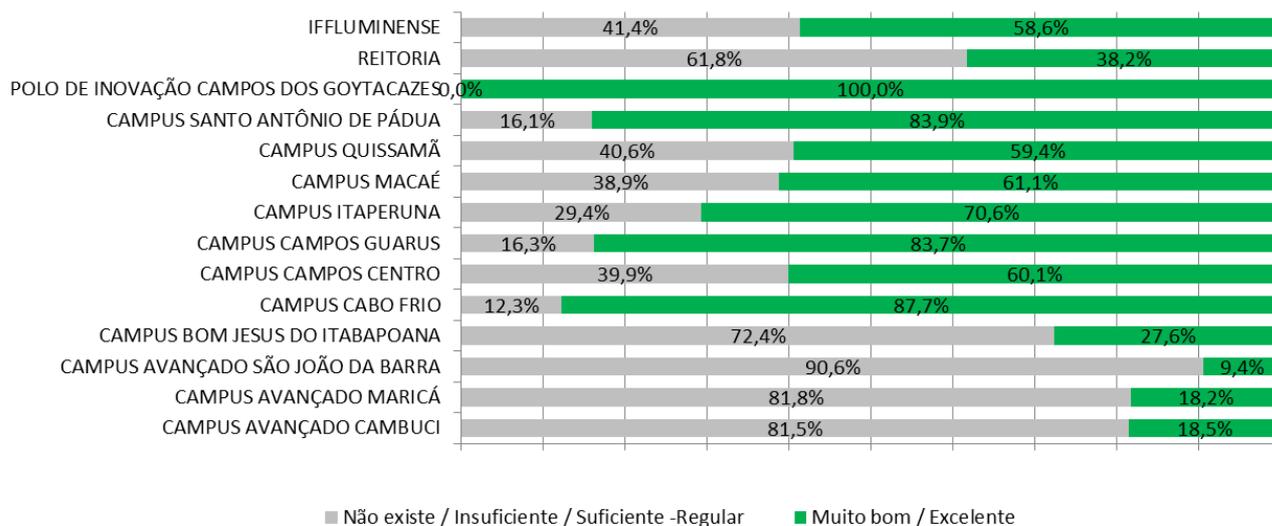


Gráfico 84: Avaliaram o item - Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade e equipamentos de multimídia estratificados por Campus/Reitoria.

Tema bem avaliado no contexto geral, porém com problemas já identificados na avaliação anterior (2017) e que seguem a estratégia de prioridades definida no Plano Diretor de Infraestrutura Física, capítulo 5 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Destacando apenas os *campi* com avaliação negativa, o campus Maricá passou a contar com um novo auditório no conjunto do novo campus entregue pelo município neste 2019, com ampla possibilidade de reversão do quadro anterior; os campus São João da Barra e Cambuci não tem previsão de construção dos seus auditórios a médio prazo, já o campus Bom Jesus do Itabapoana dispõe de auditório, porém construído há muito tempo e com condições inadequadas de multimídia, em que pese a avaliação negativa depende de recursos para definição de prioridades; por sua vez a reitoria conta com um auditório e a avaliação negativa sugere algo na área de arquitetura de interiores, buscando-se alguma sofisticação e modernização do espaço a ser desenvolvido.

Estrutura adequada para a realização de atividades poliesportivas

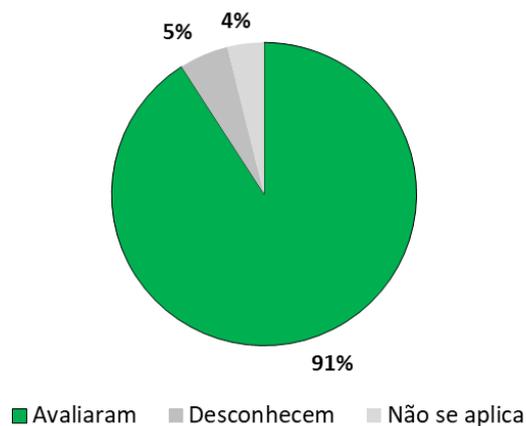


Gráfico 85: Estrutura para a realização de atividades poliesportivas.

Dentre os respondentes, 91% avaliaram a estrutura para a realização de atividades poliesportivas. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Estrutura adequada para a realização de atividades poliesportivas

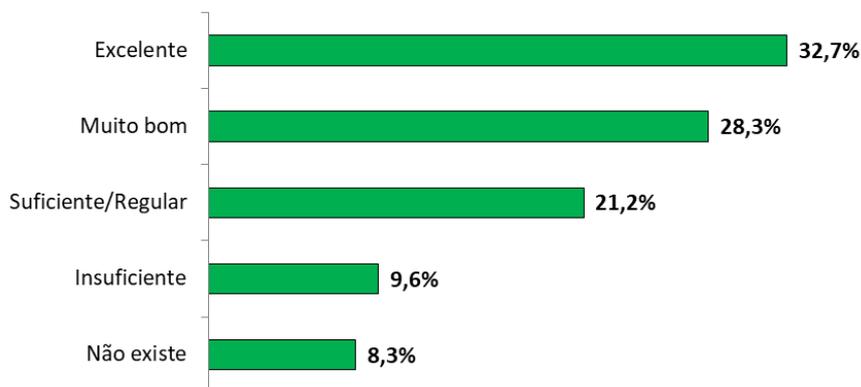


Gráfico 86: Avaliaram o item - Estrutura para a realização de atividades poliesportivas.

Avaliaram: Estrutura adequada para a realização de atividades poliesportivas - por campus/Reitoria

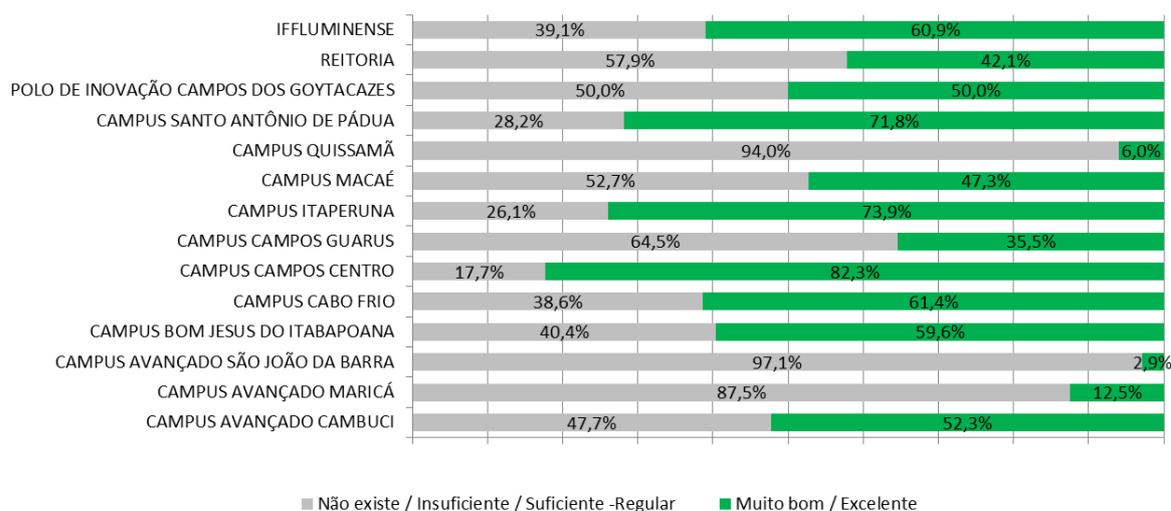


Gráfico 87: Avaliaram o item - Estrutura para a realização de atividades poliesportivas estratificadas por Campus/Reitoria.

Tema com avaliação superior a 60% no âmbito do IFF, com problemas identificados em consonância com a opinião dos respondentes, abordando os *campi* com avaliação negativa, o campus Quissamã não dispõe de quadra esportiva, porém o pedido de obra foi formalizado e aguarda-se o processo licitatório para iniciar a construção. Os *campi* Guarus e Macaé estão com obras de reforma nas suas quadras em pleno andamento, assim como se encontram em construção pela prefeitura local as obras de construção do ginásio esportivo do campus Maricá; o campus São João da Barra, por sua vez, aguarda disponibilidade orçamentária para receber seu conjunto esportivo. A Reitoria como centro administrativo não tem previsão de equipamento esportivo próprio, entretanto construiu um espaço para quadra de vôlei e está construindo vestiários para melhorar as condições dos eventuais praticantes.

Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)

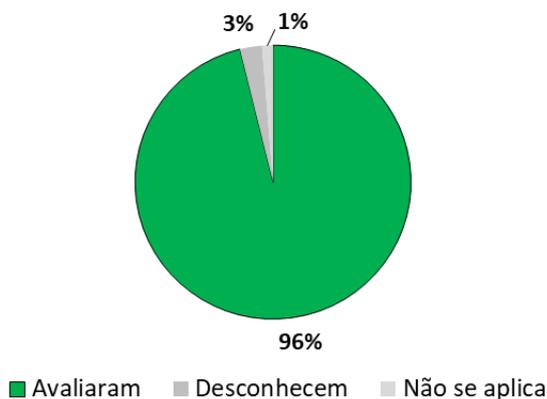


Gráfico 88: Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade do uso (quantidade, higiene e manutenção).

Dentre os respondentes, 96% avaliaram a adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade do uso. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)

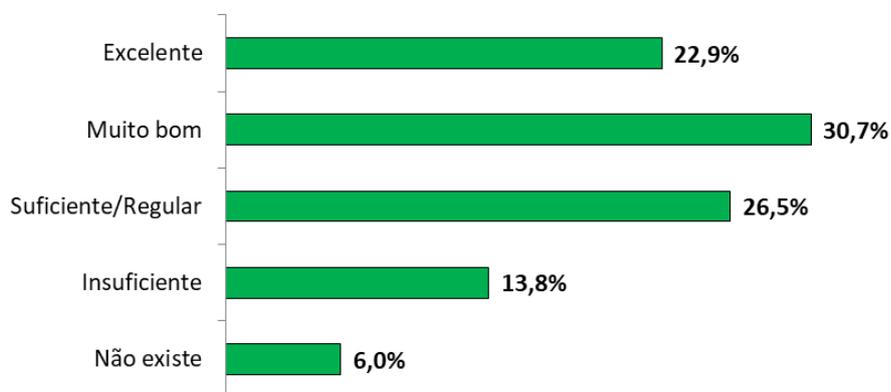


Gráfico 89: Avaliaram o item - Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade do uso (quantidade, higiene e manutenção).

Avaliaram: Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade de uso - por campus/Reitoria

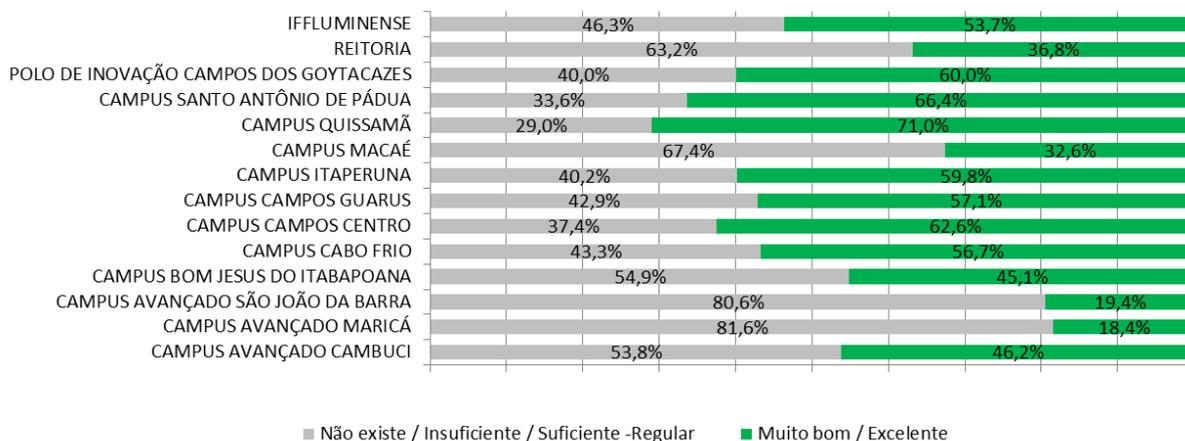


Gráfico 90: Avaliaram o item - Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade do uso estratificado por Campus/Reitoria.

A proximidade dos temas banheiros e vestiários confunde um pouco a avaliação, levando-nos a dedução de que as avaliações negativas inferiores a 50% são relativas à falta de vestiários em apoio a práticas esportivas, nesse contexto os *campi* Macaé e Cambuci, têm quadras esportivas, porém não dispõem de vestiários, daí a avaliação negativa; Maricá terá a solução do conjunto ginásio esportivo e vestiários com a conclusão da obra em andamento; o campus Bom Jesus do Itabapoana promoveu adequações no seu conjunto quadra/vestiários de forma que se espera que esse item seja mais bem avaliado em 2019; a reitoria está na fase de construção de seus vestiários e São João da Barra ainda não tem previsão da construção do seu conjunto esportivo, quadra e vestiários.

Adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais

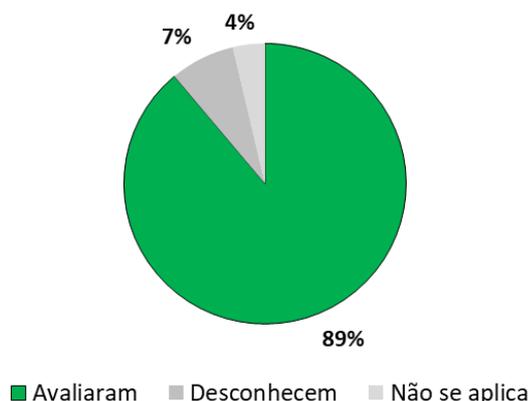


Gráfico 91: Adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais.

Dentre os respondentes, 89% avaliaram a adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

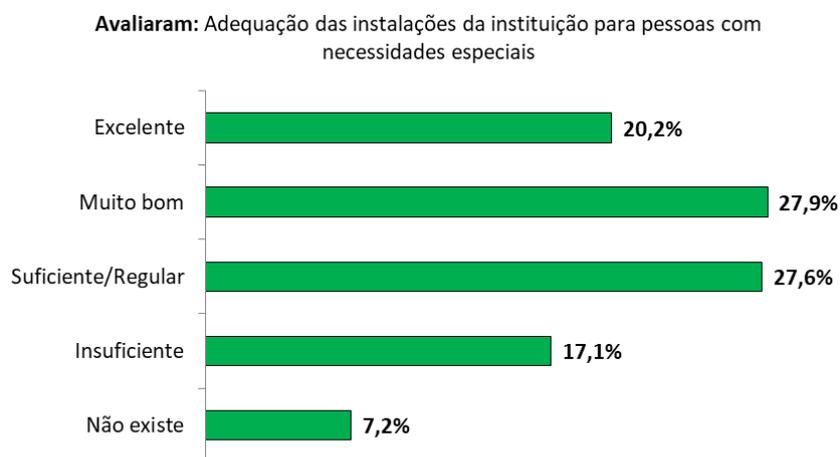


Gráfico 92: Avaliaram o item - Adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais.

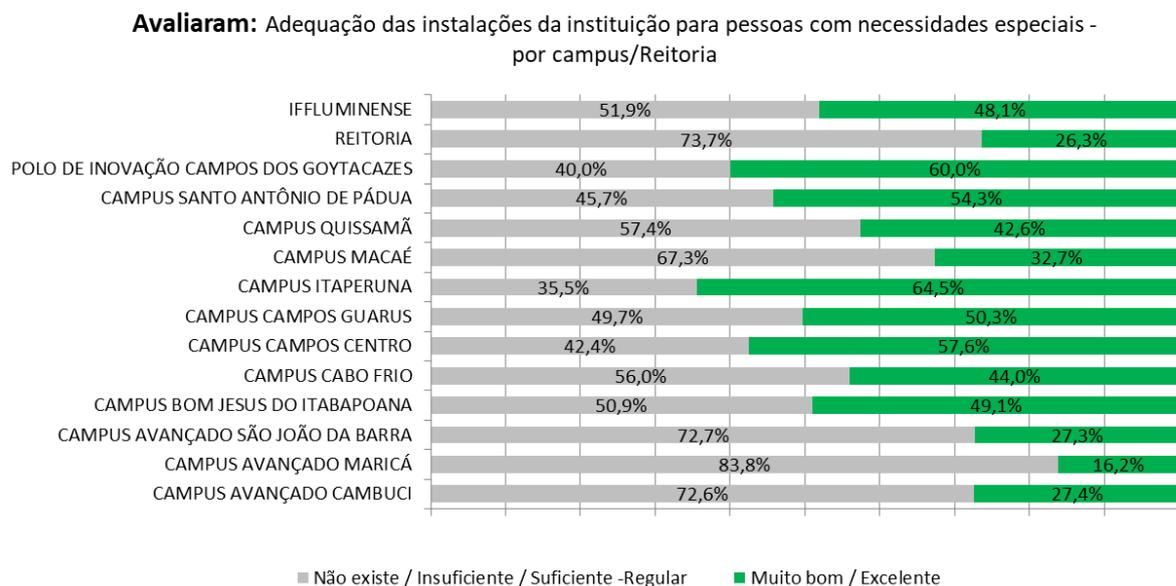


Gráfico 93: Avaliaram o item - Adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais estratificados por Campus/Reitoria.

Tema de abordagem continuada e gradual envolvendo várias disciplinas com normas diversas, presente no capítulo 5 do PDI sob o título de “Acessibilidade” que na realidade reúne especialmente a adoção do piso tátil em todos os sítios, a

construção de rampas e elevadores e a adaptação de banheiros. Individualmente levando-se em consideração avaliações inferiores a 50% de aprovação, intui-se que a avaliação negativa da reitoria possa estar relacionada com a ausência de elevador para acesso ao pavimento superior. Essa demanda está em fase de resolução com a iminência da contratação da instalação do elevador do prédio. Em 2019 foram instalados também piso tátil em toda área de circulação. O campus Quissamã, embora tenha rampa de acesso adequada, está em fase de grande implementação de obras, ficando para um segundo momento as questões relacionadas com a urbanização do espaço e a acessibilidade do conjunto. Os *campi* Macaé, Maricá e Cabo Frio apresentam terrenos desnivelados com grandes obstáculos à acessibilidade, suscitando soluções onerosas que deverão ser implantados em plano específico a ser definido pela diretoria de infraestrutura. Da mesma forma, Bom Jesus do Itabapoana e Cambuci são *campi* agrícolas cuja natureza das atividades por si só também apresentam dificuldades adicionais que envolvem recursos não disponíveis.



Gráfico 94: Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

Dentre os respondentes, 98% avaliaram a satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação

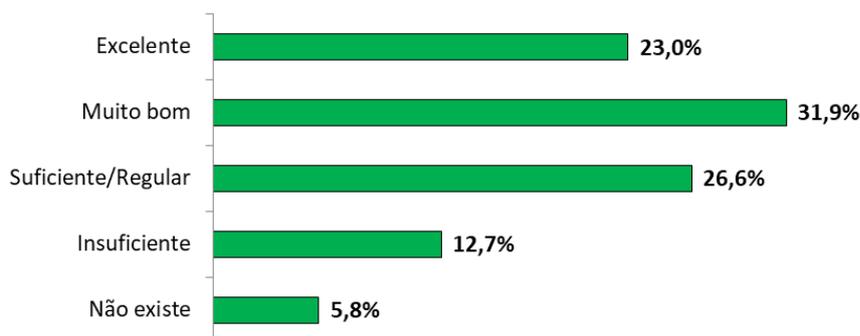


Gráfico 95: Avaliaram o item - Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

Avaliaram: Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais - por campus/Reitoria

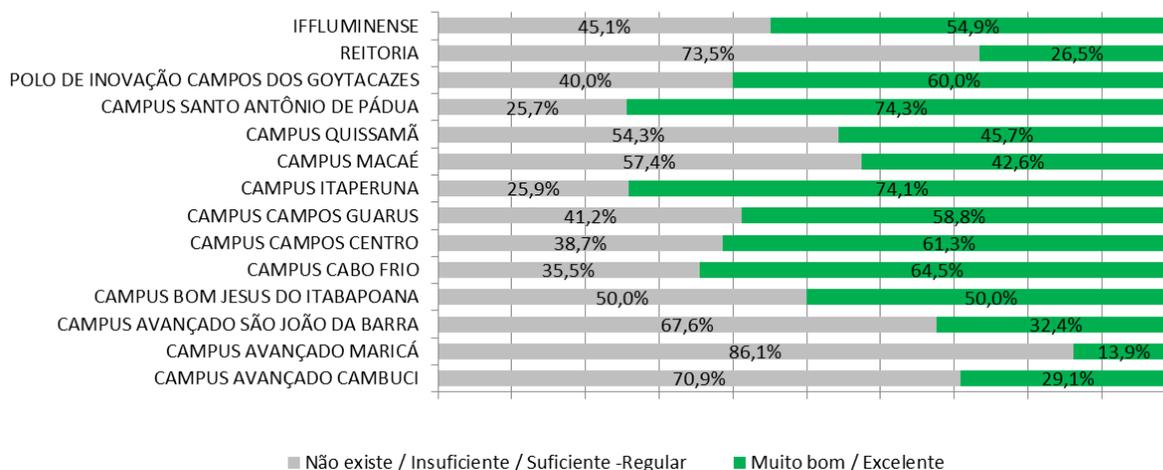


Gráfico 96: Avaliaram o item - Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação estratificados por Campus/Reitoria.

As carências apontadas estão identificadas para inclusão em prioridades definidas pela disponibilidade de recursos, assim, na reitoria, além da nova cantina em fase de licitação do permissionário, há projeto desenvolvido para adaptação do pavimento da torre, transformando-o em espaço para almoço e estar, na expectativa

de oferecer boas condições de convivência para os servidores; Acredita-se que a avaliação negativa do campus Maricá possa estar relacionada com a situação improvisada do campus em 2018, entretanto mais do que espaço de vivência, seria necessário esforço da gestão local no sentido de estimular o convívio e a permanência dos servidores no campus. No caso dos *campi* São João da Barra e Cambuci, acredita-se que com o advento dos equipamentos esportivos e culturais, além dos refeitórios ainda pendentes, a convivência será mais bem avaliada.

Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios

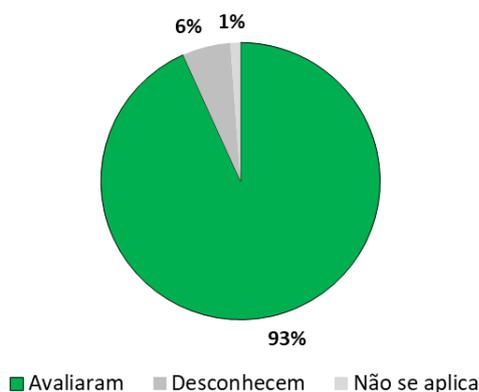


Gráfico 97: Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios.

Dentre os respondentes, 93% avaliaram os serviços de segurança patrimonial. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios

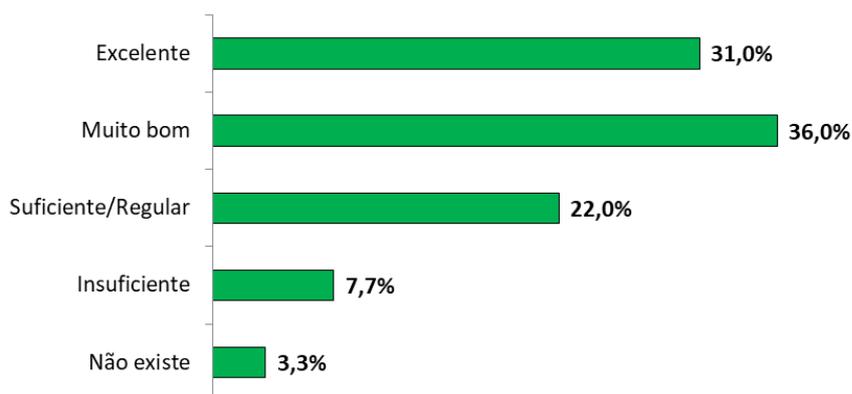


Gráfico 98: Avaliaram o item - Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios.

Avaliaram: Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios - por campus/Reitoria

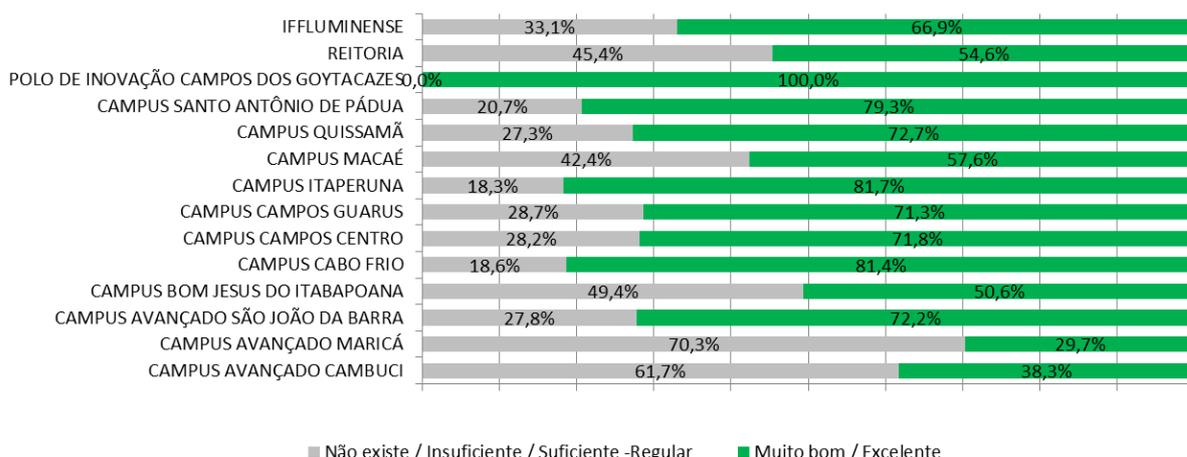


Gráfico 99: Avaliaram o item - Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios estratificados por Campus/Reitoria.

Todas as unidades tem vigilância. Ações de instalações de câmeras e identificação no acesso aos *campi* são medidas que já estão em andamento em algumas unidades. Reforçar que estas ações sejam institucionalizadas para que a segurança nos *campi* seja mais eficiente e com menor custo. Houve uma avaliação positiva do serviço terceirizado, recomendando-se sua continuidade.

Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados

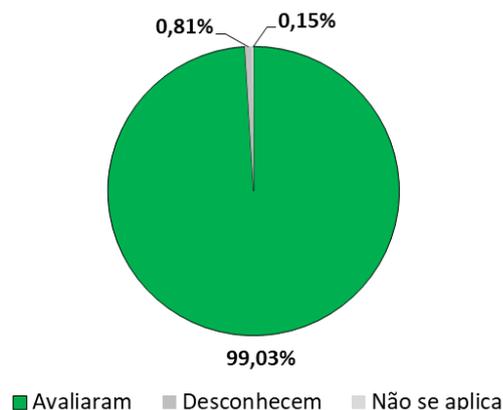


Gráfico 100: Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados.

Dentre os respondentes, 99,03% avaliaram os serviços de limpeza e manutenção. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

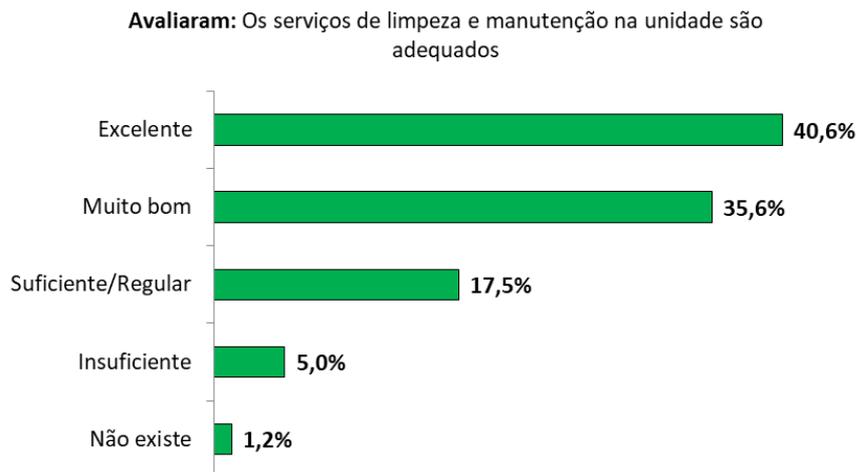


Gráfico 101: Avaliaram o item - Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados.

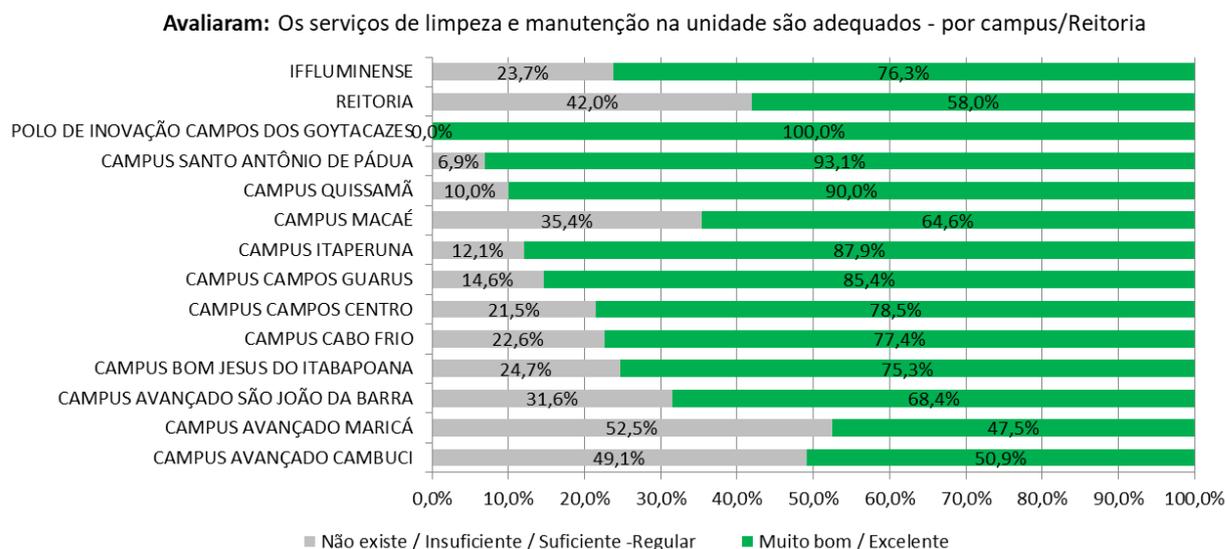


Gráfico 102: Avaliaram o item - Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados estratificados por Campus/Reitoria.

Os serviços de limpeza são terceirizados e os contratos variam de unidade para unidade. Alguns contratos especificam as atividades de limpeza e manutenção que devem ser desenvolvidas (e a frequência) para que se mantenham padrões satisfatórios de manutenção e limpeza. Houve uma avaliação positiva do serviço terceirizado, recomendando-se sua continuidade.

3.2.5.2 - DIMENSÃO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3.2.5.2.1 - MACROPROCESSO: ADEQUAÇÕES DA T.I.

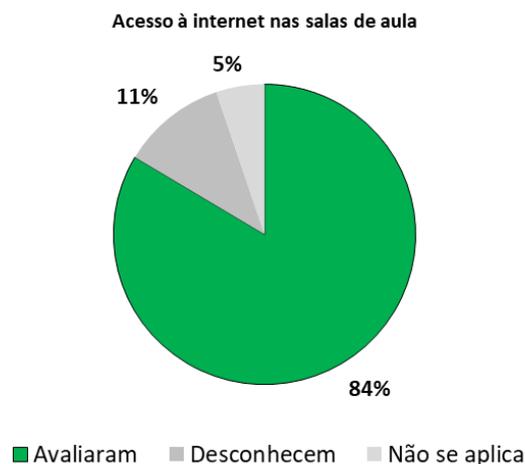


Gráfico 103: Acesso à internet nas salas de aula.

Dentre os respondentes, 84% avaliaram o acesso à internet nas salas de aula. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

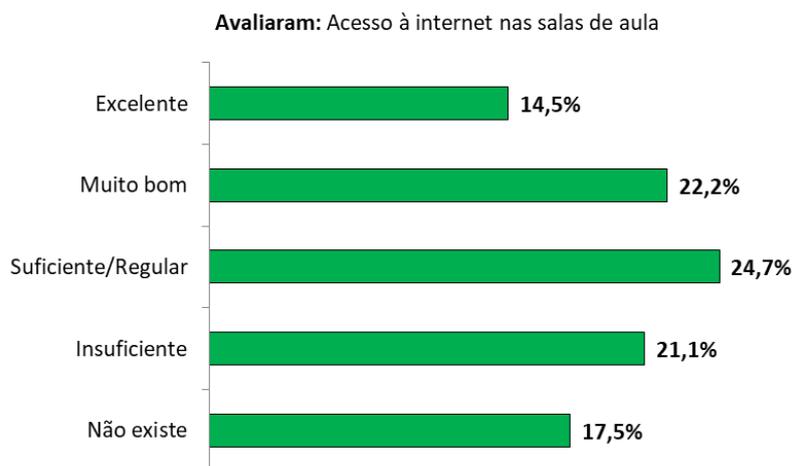


Gráfico 104: Avaliaram o item - Acesso à internet nas salas de aula.

Dentre os respondentes que avaliaram, 36,7% consideram muito bom ou excelente o acesso à internet nas salas de aula.

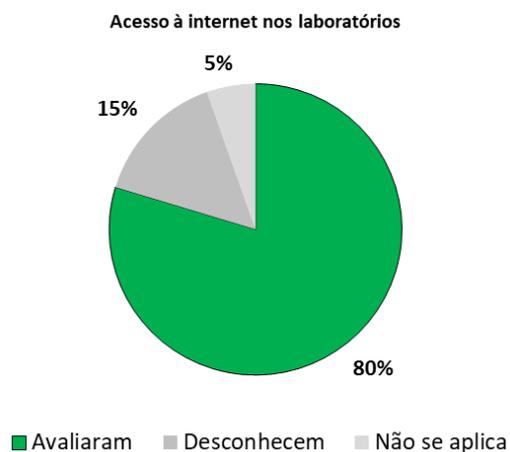


Gráfico 105: Acesso à internet nos laboratórios.

Dentre os respondentes, 80% avaliaram o acesso à internet no laboratórios. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

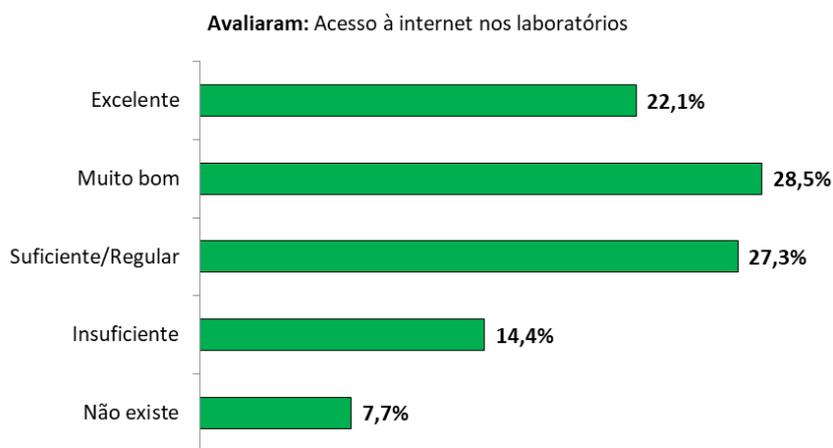


Gráfico 106: Avaliaram o item – Acesso à internet nos laboratórios.

Dentre os respondentes que avaliaram, 50,6% consideram muito bom ou excelente o acesso à internet nos laboratórios.

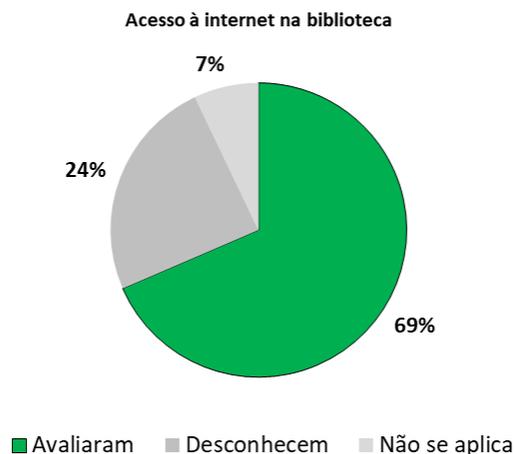


Gráfico 107: Acesso à internet na biblioteca.

Dentre os respondentes, 69% avaliaram o acesso à internet na biblioteca. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

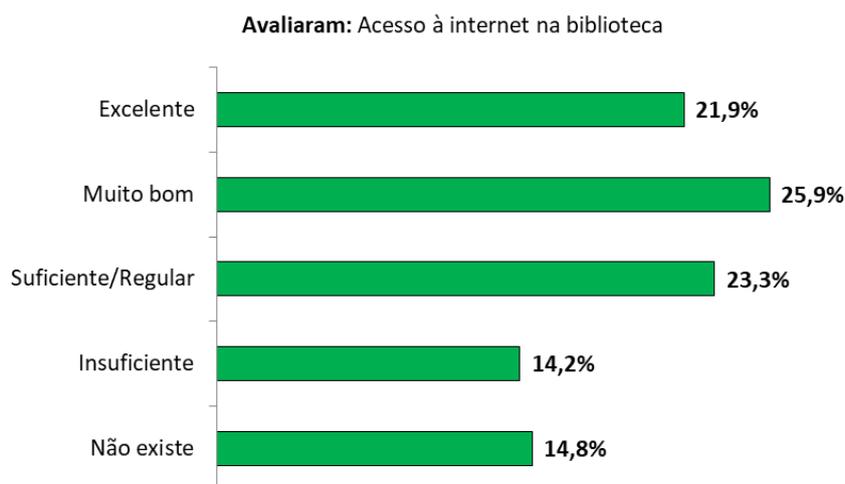


Gráfico 108: Avaliaram o item – Acesso à internet na biblioteca.

Dentre os respondentes que avaliaram, 47,8% consideram muito bom ou excelente o acesso à internet nas bibliotecas.

Acesso à internet nas dependências de trabalho

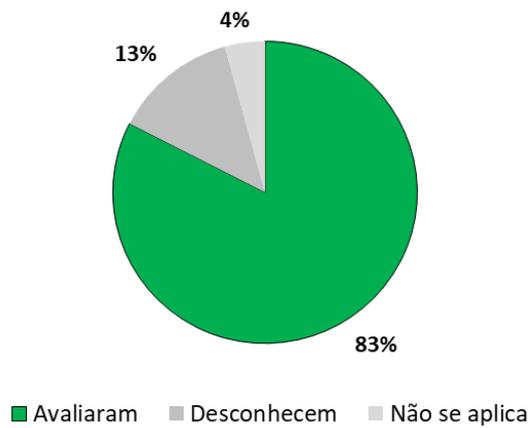


Gráfico 109: Acesso à internet nas dependências de trabalho.

Dentre os respondentes, 83% avaliaram o acesso à internet nas dependências de trabalho. Considerando apenas estes respondentes, o gráfico seguinte apresenta a distribuição das respostas:

Avaliaram: Acesso à internet nas dependências de trabalho

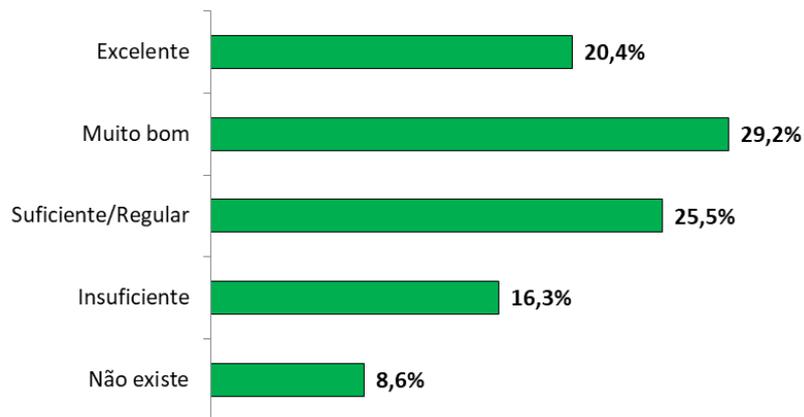


Gráfico 110: Avaliaram o item - Acesso à internet nas dependências de trabalho.

Dentre os respondentes que avaliaram, 49,6% consideram muito bom ou excelente o acesso à internet nas dependências de trabalho.

4. - ANÁLISE DOS QUARTIS

Os principais resultados desta análise apresentam-se a seguir, destacando-se os itens classificados como de Prioridade Crítica.

4.1 TEMA: ENSINO

Tabela 5 – Itens relacionados ao tema Ensino e medidas estatísticas

Item	Questões da avaliação	Medidas estatísticas					
		Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coef. de variação
1	A instituição realiza levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos	3,29	3	3	1,13	1,28	0,34
2	As políticas institucionais de ensino estão claramente voltadas para aprendizagem	3,71	3	4	1,04	1,09	0,28
3	As políticas institucionais de ensino são inclusivas	3,67	3	4	1,07	1,14	0,29
4	As políticas institucionais de ensino estão voltadas para práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras	3,6	3	4	1,06	1,13	0,29
5	As políticas educacionais contribuem para a inserção dos alunos no mundo do trabalho	3,69	3	4	1,08	1,16	0,29
6	O setor de registros acadêmicos funciona adequadamente	3,67	3	4	1,13	1,28	0,31

Tabela 6 – Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,29 3,618	3,618 3,67	3,67 3,685	3,685 3,71
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa
Item	1 e 4	3 e 6	-	2 e 5

É possível observar que os itens 1 e 4 foram considerados os mais críticos na avaliação, este itens se referem ao levantamento externo para identificar as demandas de novos cursos (item 1) e sobre as políticas institucionais de ensino voltadas para as práticas educacionais modernas, tecnológicas e inovadoras (item 4).

4.2 TEMA: PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

Tabela 7 - Itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação e medidas estatísticas

Item	Questões da avaliação	Medidas estatísticas					Coef. de variação
		Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	
1	Os eventos promovidos contribuem para sua formação acadêmica	3,86	3	5	1,11	1,24	0,29
2	Os eventos institucionais permitem a integração entre a comunidade interna e externa	3,8	3	5	1,1	1,22	0,29
3	As ações de extensão atendem às demandas da comunidade	3,32	3	3	1,08	1,16	0,32
4	As ações de extensão contribuem para a formação do aluno	3,92	3	5	1,03	1,07	0,26
5	As ações de inovação atendem às demandas da comunidade	3,26	3	3	1,1	1,2	0,34
6	As ações de inovação contribuem para a formação do aluno	3,84	3	4	1,07	1,14	0,28

Tabela 8 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,26 - 3,44	3,44 - 3,82	3,82 - 3,855	3,855 - 3,92
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa
Item	3 e 5	2	6	1 e 4

Na área temática de pesquisa, extensão e inovação foi possível observar que os itens 3 e 5 foram considerados os mais críticos na avaliação, este itens buscaram avaliar se as ações de extensão (item 3) e pesquisa (item 5) atendem às demandas da comunidade.

4.3 TEMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tabela 9 - Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e medidas estatísticas

Item	Questões da avaliação	Medidas estatísticas					
		Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coef. de variação
1	Satisfação geral em relação à Instituição	3,87	3	4	0,97	0,94	0,25
2	Descentralização dos processos institucionais	3,32	3	3	1,01	1,02	0,3
3	A autoavaliação institucional contribui para ações de melhoria	3,83	3	5	1,12	1,25	0,29
4	Entendo a importância de participar do processo de autoavaliação institucional	4,3	3	5	0,95	0,9	0,22
5	Canais de diálogo com a gestão local (no Campus)	3,6	3	4	1,14	1,3	0,32
6	Satisfação quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos das bibliotecas	3,67	3	4	1,15	1,33	0,31
7	Adequação da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)	2,95	3	3	1,28	1,65	0,43
8	Adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)	3,23	3	4	1,31	1,71	0,4
9	Adequação do auditório às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade, e equipamentos de multimídia	3,58	3	4	1,26	1,58	0,35
10	Estrutura adequada para a realização de atividades poliesportivas	3,67	3	5	1,25	1,56	0,34
11	Adequação da estrutura dos banheiros e vestiários para atender devidamente à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)	3,5	3	4	1,16	1,35	0,33
12	Adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades especiais	3,36	3	4	1,19	1,41	0,35
13	Satisfação quanto aos espaços de convivência e sua adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação	3,53	3	4	1,14	1,31	0,32
14	Os serviços de segurança patrimonial na unidade são satisfatórios	3,83	3	4	1,05	1,11	0,27
15	Os serviços de limpeza e manutenção na unidade são adequados	4,09	3	5	0,94	0,89	0,23
16	Acesso à internet nas salas de aula	2,95	3	3	1,31	1,71	0,44
17	Acesso à internet nos laboratórios	3,43	3	4	1,2	1,44	0,35
18	Acesso à internet na biblioteca	3,25	3	4	1,34	1,8	0,41
19	Acesso à internet nas dependências de trabalho	3,36	3	4	1,22	1,48	0,36

Tabela 10 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	2,95 - 3,34	3,34 - 3,53	3,53 - 3,75	3,75 - 4,3
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa
Item	2, 7, 8, 16 e 18	11, 13, 17 e 19	5, 6, 9, 10 e 12	1, 3, 4, 14 e 15

Na área temática desenvolvimento institucional foi possível observar que os itens 2, 7, 8, 16 e 18 foram considerados os mais críticos na avaliação, este itens buscaram avaliar a descentralização dos processos institucionais (item 2), adequação da cantina às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (item 7), adequação do refeitório às necessidades dos estudantes (item 8) e acesso à internet nas salas de aula (item 16) e biblioteca (item 18).

4.4 GESTÃO DE PESSOAS

Tabela 11 - Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e medidas estatísticas

Item	Questões da avaliação	Medidas estatísticas					
		Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coef. de variação
1	Satisfação geral em relação à Instituição (Técnico)	3,63	3	4	1,02	1,04	0,28
2	Satisfação geral em relação à Instituição (Docente)	4,01	3	4	0,95	0,9	0,24
3	Satisfação geral em relação à Instituição (Gestor)	4,07	3	4	0,77	0,6	0,19
4	Suas habilidades e competências são reconhecidas	3,67	3	4	1,14	1,29	0,31
5	Recebo informações e feedback da equipe do meu setor	3,75	3	5	1,17	1,36	0,31
6	O tratamento dado aos conflitos pelo gestor	3,64	3	4	1,16	1,34	0,32
7	Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões	4,08	3	5	1,07	1,14	0,26
8	Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida do trabalho	2,96	3	3	1,24	1,54	0,42

Tabela 12 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	2,96 - 3,638	3,638 - 3,71	3,71 - 4,025	4,025 - 4,08
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa
Item	1 e 8	4 e 6	2 e 5	3 e 7

Para o tema Gestão de Pessoas foi possível observar que os itens 1 e 8 foram considerados os mais críticos na avaliação, este itens buscaram avaliar a satisfação do técnicos em relação à instituição (item 1) e a política voltada para a segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho (item 8). Como a dispersão dos valores das médias foi baixa, foi sugerido à equipe gestora que, adicionalmente, fossem considerados, na elaboração das ações corretivas, de forma prioritária, os itens da região classificada com de “Prioridade Alta”.

4.5 ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE, CULTURA E ESPORTE

Tabela 13 - Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte e medidas estatísticas

Item	Questões da avaliação	Medidas estatísticas					
		Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coef. de variação
1	Reconhecimento e valorização das diversas culturas	3,96	3	5	1	1,01	0,25
2	Participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões	3,43	3	3	1,1	1,21	0,32

Tabela 14 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,43 - 3,563	3,563 - 3,695	3,695 - 3,828	3,828 - 3,96
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa
Item	2	-	-	1

Em função da pequena quantidade de itens classificados nesse tema (Reconhecimento e valorização das diversas culturas e Participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões) foram obtidas apenas duas classificações (prioridade crítica e baixa). Desta forma, apenas o item 2 foi considerado como crítico na avaliação.

4.6 COMUNICAÇÃO

Tabela 15 - Itens relacionados ao tema Comunicação e medidas estatísticas

Item	Questões da avaliação	Medidas estatísticas					
		Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coef. de variação
1	Atualização das informações institucionais no portal IFF	3,61	3	4	1	1,01	0,28
2	As estratégias de comunicação interna adotadas garantem a divulgação de informações	3,44	3	3	1,07	1,15	0,31

Tabela 16 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,44 - 3,483	3,483 - 3,525	3,525 - 3,568	3,568 - 3,61
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa
Item	2	-	-	1

Da mesma forma, o tema Comunicação apresentou poucos itens no instrumento de pesquisa. Obtiveram-se apenas duas classificações (prioridade crítica e baixa), tal qual a situação anterior. Desta forma, apenas na avaliação de “as estratégias de comunicação interna adotadas garantem a divulgação de informações” (item 2) foi considerada como crítica.

4.7 GESTÃO

Tabela 17 – Itens relacionados ao tema Gestão e medidas estatísticas

Item	Questões da avaliação	Medidas estatísticas					
		Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coef. de variação
1	Publicidade dos atos da gestão	3,57	3	4	1,07	1,14	0,3
2	Para você a atuação da Ouvidoria da instituição é	3,14	3	3	1,15	1,32	0,37
3	Canais de diálogo com a gestão da Reitoria	3,14	3	3	1,17	1,37	0,37

Tabela 18 - Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,14 - 3,14	3,14 - 3,15	3,15 - 3,355	3,355 - 3,57
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa
Item	2 e 3	-	-	1

O tema Gestão também apresentou poucos itens vinculados. A atuação da Ouvidoria e os canais de diálogo com a gestão da Reitoria foram classificados como críticos segundo a média de avaliação dos respondentes.

5. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

A Avaliação Institucional é importante no sentido de desenvolver, por meio do autoconhecimento, subsídios contínuos para reorientação das ações do IFFluminense. Diante disto, a consolidação e efetivação dos processos avaliativos dão-se através da apropriação de seus resultados pela gestão e comunidade interna e, posteriormente, sua manifestação no planejamento institucional. Os dados aqui apresentados foram tratados e analisados e as possibilidades de ações futuras, relacionadas aos indicadores considerados mais críticos, pela Análise dos Quartis, em termos de desempenho de avaliação, foram discutidos com a equipe gestora que apresentou um conjunto de ações de melhoria, as quais são descritas abaixo.

5.1 Ensino

Item 1

- Aprimorar as formas de divulgação referentes a este item para a comunidade externa;
- Estabelecer indicadores para realizar esses levantamentos junto a comunidade externa;
- Procurar junto aos setores da sociedade, parcerias cujos objetivos sejam a melhoria nas atividades /situações avaliadas.

Item 4

- Debater junto às áreas responsáveis sobre a necessidade de aperfeiçoar as ações relacionadas ao item avaliado;
- Dar maior visibilidade para ações deste item (tanto previstas quanto implantadas);
- Realizar alinhamento das políticas institucionais de ensino as práticas educacionais modernas, de inovação tecnológica, possibilitando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

5.2 Pesquisa, Extensão e Inovação

Itens 1, 4 e 6

- Fomento a projetos que integrem ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

item 3

- Intensificar a articulação com o setor produtivo e com a sociedade civil organizada, buscando atender demandas para o desenvolvimento de parceria em projetos de extensão e pesquisa.
- Intensificar divulgação dos editais de pesquisa/extensão e inovação junto às coordenações acadêmicas.

item 5

- Intensificar a articulação entre os campi do IFFluminense e a comunidade, buscando, por meio de projetos de extensão, eventos integradores e inovadores.

5.3 Desenvolvimento Institucional

Item 2

- Publicar atos para descentralização de documentos de rotina dos servidores;
- Investir na transição da plataforma QAcadêmico para o SUAP-Edu como forma de inserir os estudantes nos sistemas de informação do IFF.

Itens 7 e 8

- Avançar com as metas e ações de infraestrutura previstas no Plano Diretor de Infraestrutura.

Itens 16 e 17

- Avançar com as metas e ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

5.4 Gestão de Pessoas

Item 1

- Elaboração do Programa de QVT – em fase de elaboração. O programa encontra-se na etapa de análise dos dados do Instrumento de pesquisa respondido pelos servidores no mês de abril/2019 (em torno de 600 servidores respondentes). A previsão de conclusão do Programa de QVT é no segundo semestre de 2019 (ação em andamento).

Item 4

- Previsão de promoção da formação continuada dos gestores incluindo liderança, mediação de conflitos, desenvolvimento de equipes, valorização e reconhecimento do trabalho;
- Reformulação da Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório com vistas a sua utilização como instrumento de desenvolvimento do servidor (ação em andamento);
- E complementarmente, início do processo de mapeamento de competências visando a implantação da Gestão por Competências no IFF (ação em andamento).

Item 6

- Previsão de promoção da formação continuada dos gestores incluindo liderança, mediação de conflitos, desenvolvimento de equipes.

Item 8

- A partir da análise do Instrumento de pesquisa respondido pelos servidores referente à Qualidade de Vida no Trabalho, pretende-se desenvolver ações voltadas à melhoria das dimensões: Condições de Trabalho, Organização do Trabalho e Bem-Estar.

5.5 Assistência ao Estudante, Cultura E Esporte

Item 2

- Incentivar a participação dos estudantes em órgãos em que ele tem representatividade. Propor encontros e/ou reuniões com grêmios e Centros Acadêmicos (CA's) para discutir esta participação (envolver presidentes dos órgãos colegiados nesta discussão).

5.6 Comunicação

Item 2

- Ampliar as formas de comunicação;
- Desenvolver novas possibilidades de comunicação interna (com melhor interatividade).

5.7 Gestão

Item 2

- Criar relatório com as informações que chegam à ouvidoria e usá-lo como instrumento para melhorias;
- Ampliar a comunicação interna sobre o trabalho desenvolvido na Ouvidoria.

Item 3

- Criação do gabinete digital para ampliar o diálogo da gestão com a comunidade interna.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de avaliação institucional do ano de 2018 foi coordenado pela CPA do IFFluminense em conjunto com a Diretoria de Planejamento Estratégico, contando com a participação ativa da comunidade interna. Dessa forma, evidencia-se que a comissão desempenhou sua função junto à instituição, de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

A partir do plano de ação aqui proposto, a CPA conduzirá um trabalho de acompanhamento para que as ações propostas de fato promovam o desenvolvimento da instituição. Todos os documentos derivados do processo de avaliação serão divulgados nos canais de comunicação do IFFluminense. Ressalta-se que essa divulgação também deve acontecer em espaços que envolvam toda a comunidade, a saber: reuniões administrativas, reuniões de pais, com os alunos, com o colégio de dirigentes, os conselhos de campus e o conselho superior.

E por fim, com o intuito de se aperfeiçoar continuamente o processo de Autoavaliação Institucional, foram registradas todas as sugestões e críticas referentes tanto ao Sistema de Avaliação Integrada quanto ao Instrumento de Avaliação. Tais observações e relatos dos respondentes serão avaliados pela CPA e incorporados como melhorias do instrumento de avaliação do próximo ciclo.

7. REFERÊNCIAS

INEP. SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004.